

FAPEAM na mídia

LEIA AGORA!

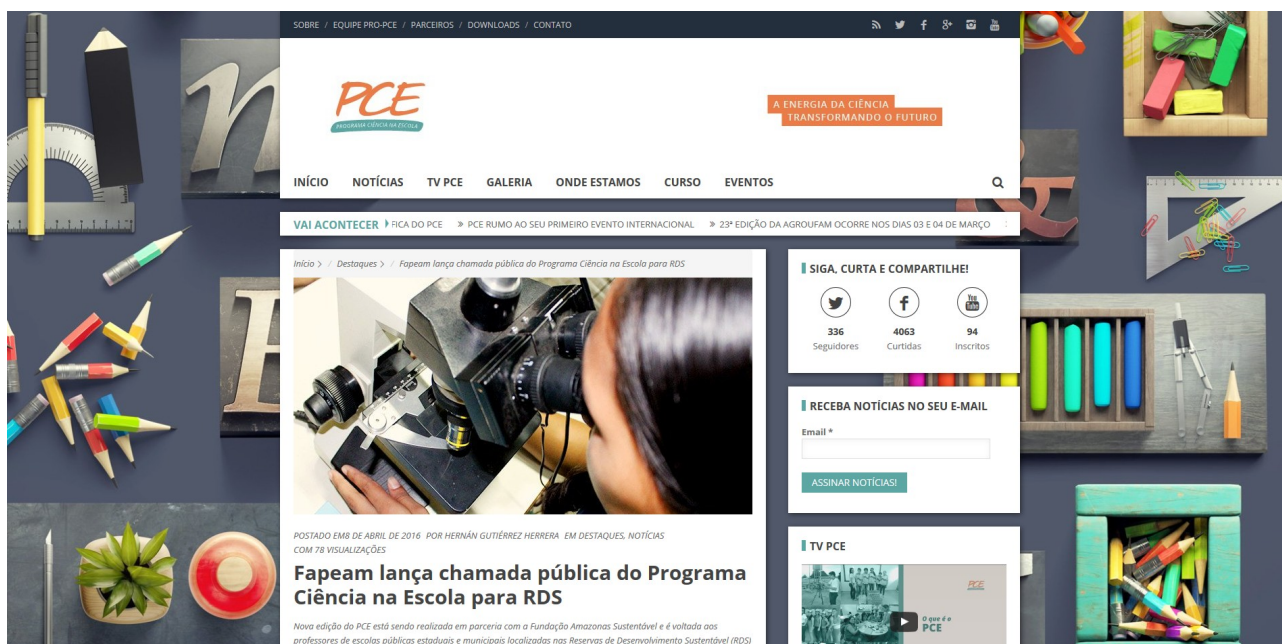


SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Veículo: PCE		Editoria:	Pag:
Assunto: Fapeam lança chamada pública do Programa Ciência na Escola para RDS			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 08/04/2016



Nova edição do PCE está sendo realizada em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável e é voltada aos professores de escolas públicas estaduais e municipais localizadas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) no Amazonas. O governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), lançou uma chamada pública do Programa Ciência na Escola (PCE) voltada aos professores de escolas públicas estaduais e municipais localizadas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) no Amazonas. Serão investidos R\$ 109 mil para apoio a até 16 projetos de pesquisa de alfabetização científica. A chamada é voltada aos professores que atuam nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma, Mamirauá, Rio Negro, Uatumã, Poranga da Conquista e na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro, assim como professores da comunidade Abelha, localizada na RDS do Juma, no município de Novo Aripuanã. O PCE/FAS é voltado para professores e estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, da 1ª à 3ª série do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos em projetos de pesquisa a serem desenvolvidos em escolas públicas estaduais sediadas no Amazonas e localizadas nas RDS. O PCE é uma iniciativa pioneira no País que quebra o paradigma da formação científica exclusivamente nas instituições científicas e de Ensino Superior e adentra as escolas dos Ensinos Fundamental (6º ao 9º ano), Médio e de Educação de Jovens e Adultos. Os professores interessados que se enquadram nos requisitos solicitados no edital têm até dia 03 de maio para submeter propostas de projetos de pesquisa que devem se encaixar em umas das linhas temáticas solicitadas no edital. Os projetos contemplados pelo edital terão duração de sete meses com previsão para iniciar em junho deste ano. Os valores das bolsas variam de R\$ 120 para iniciação científica júnior e R\$ 461

para professor jovem cientista.

Leia a matéria na íntegra:

<http://pceamazonas.com.br/2016/04/08/fapeam-lanca-chamada-publica-do-programa-ciencia-na-escola-para-rds/>

Veículo: Portal do Amazonas		Editoria:	Pag:
Assunto: Fapeam lança chamada pública do Programa Ciência na Escola para Reservas de Desenvolvimento Sustentável			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 08/04/2016

Apresentação Amazonas Culinária do Amazonas Brasil Mundo Economia Saúde Educação Esporte Direito Curiosidades Tecnologia Entretenimento

Home / Amazonas / Fapeam lança chamada pública do Programa Ciência na Escola para Reservas de Desenvolvimento Sustentável

Fapeam lança chamada pública do Programa Ciência na Escola para Reservas de Desenvolvimento Sustentável

Preparação Gratuita ENEM

Uma Solução Completa e Online de Preparação para o ENEM. Inscreva-se

SAIBA MAIS

O Boticário

O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), lançou uma chamada pública do Programa Ciência na Escola (PCE) voltada aos professores de escolas públicas estaduais e municipais localizadas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) no Amazonas.

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

FAÇA SEU CADASTRO AQUI

IMAGENS EXCLUSIVAS

Conheça o Amazonas

O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), lançou uma chamada pública do Programa Ciência na Escola (PCE) voltada aos professores de escolas públicas estaduais e municipais localizadas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) no Amazonas. Serão investidos R\$ 109 mil para apoio a até 16 projetos de pesquisa de alfabetização científica. A chamada é voltada aos professores que atuam nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma, Mamirauá, Rio Negro, Uatumã, Poranga da Conquista e na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro, assim como professores da comunidade Abelha, localizada na RDS do Juma, no município de Novo Aripuanã. O PCE/FAS é voltado para professores e estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, da 1ª a 3ª série do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos em projetos de pesquisa a serem desenvolvidos em escolas públicas estaduais sediadas no Amazonas e localizadas nas RDS. O PCE é uma iniciativa pioneira no País que quebra o paradigma da formação científica exclusivamente nas instituições científicas e de Ensino Superior e adentra as escolas dos Ensinos Fundamental (6º ao 9º ano), Médio e de Educação de Jovens e Adultos. Os professores interessados que se enquadram nos requisitos solicitados no edital têm até o dia 03 de maio para submeter propostas de projetos de pesquisa que devem se encaixar em umas das linhas temáticas solicitadas no edital. Os projetos contemplados pelo edital terão duração de sete meses com previsão para iniciar em junho deste ano. Os valores das bolsas variam de R\$ 120 para iniciação científica júnior e R\$ 461 para professor jovem cientista.

Leia a matéria na íntegra: <http://portaldoamazonas.com/fapeam-lanca-chamada-publica-do-programa-ciencia-na-escola-para-reservas-de-desenvolvimento-sustentavel>

Veículo: Confap		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende identificar as principais vantagens competitivas da Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 10/04/2016


CONFAP CONSELHO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE AMPARO À PESQUISA

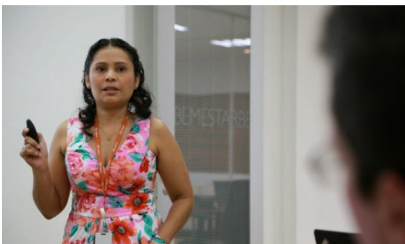
[HOME](#)
[INSTITUCIONAL](#)
[FAPS](#)
[EVENTOS](#)
[LEGISLAÇÃO](#)
[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL](#)
[FOTOS](#)

Você está aqui: [Home](#) » [Notícias](#) » Estudo pretende identificar as principais vantagens competitivas da Amazônia

Estudo pretende identificar as principais vantagens competitivas da Amazônia

Em 10 de abril de 2016

Que a Amazônia é rica em biodiversidade já não é novidade. Mas, onde estão as matérias-primas que podem transformar esta biodiversidade em produtos para o mercado nacional e internacional? Para mapear as vantagens competitivas da sociobiodiversidade amazônica e destaca-las como fator estratégico, especialmente para a inovação tecnológica na região, a pesquisadora Zení Jucá Bessa está desenvolvendo um estudo que fornecerá uma visão integrada da diversidade amazônica para o desenvolvimento regional.



FórumCONFAP

19 e 20 de maio de 2016
Belo Horizonte - MG



Recent Actions



Que a Amazônia é rica em biodiversidade já não é novidade. Mas, onde estão as matérias-primas que podem transformar esta biodiversidade em produtos para o mercado nacional e internacional? Para mapear as vantagens competitivas da sociobiodiversidade amazônica e destaca-las como fator estratégico, especialmente para a inovação tecnológica na região, a pesquisadora Zení Jucá Bessa está desenvolvendo um estudo que fornecerá uma visão integrada da diversidade amazônica para o desenvolvimento regional.A pesquisa está sendo realizada com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) no âmbito do Programa de Formação de Competências em Gestão de Inovação, em parceria com a Natura, e deve ser concluída em junho deste ano.De acordo com Zení Bessa, o objetivo é produzir um mapa dos principais diferenciais que a região amazônica pode oferecer para o desenvolvimento de produtos obtidos da sociodiversidade da Amazônia.Segundo Zení Bessa, diante da diversidade amazônica surge a necessidade de uma visão integral e integradora das ações estratégicas para o desenvolvimento regional. O desafio deste cenário, segundo ela, é promover a valorização da sociobiodiversidade local. O estudo irá contribuir com a nova matriz econômica ambiental do Amazonas lançada, na terça-feira (01/03) pelo governador José Melo."Espera-se que este estudo possa propiciar maior clareza das camadas competitivas que a região possui frente a seus principais concorrentes globais, bem como subsidiar ações estratégicas (no âmbito público e privado) de agregação e capturar do valor dessas vantagens aos produtos/processos/serviços inovadores gerados na região e a identificação de potenciais diferenciadores de negócio para empreendimentos regionais", disse Bessa.Mapeamento competitivoA Amazônia é detentora de uma rica e extensa biodiversidade, de povos e comunidades tradicionais e de uma variedade cultural inseparável de sua relação com o meio ambiente que o cerca. A partir da reflexão destes elementos, natureza-homem-cultura, emerge o conceito de sociobiodiversidade, capaz de conciliar as vertentes complexas do ambiente amazônico. Em seu sentido mais amplo, a sociobiodiversidade envolve a relação entre a diversidade biológica, os sistemas tradicionais e o uso e manejo destes recursos vinculados ao conhecimento e cultura das populações tradicionais", explicou a pesquisadora.Para a pesquisadora, o mapeamento competitivo dará maior clareza sobre as principais camadas de vantagens competitivas que o 'fazer' inovação a partir da sociobiodiversidade amazônica pode oferecer de modo a capitalizar este valor para inciativas empreendedoras na região gerando um valor ainda maior para os potenciais inovativos e tecnológicos presentes na região.Segundo ela, neste cenário, a aproximação entre a academia e empresas privadas tem sido fundamental para o aperfeiçoamento e formação de profissionais altamente qualificados. "O apoio da Fapeam tem permitido além da formação holística de profissionais de inovação a produção de estudos relevantes sobre o cenário de inovação da região que beneficiam todos os atores que integram o habitat inovativo regional", disse Zení Bessa.

Leia a matéria na íntegra:

<http://confap.org.br/news/estudo-pretende-identificar-as-principais-vantagens-competitivas-da-amazonia/>

Veículo: Portal tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Bolsistas do Programa Ciência na Escola apresentam estudo em evento no México			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 08/04/2016

segunda-feira, abril 11, 2016 Últimos: PT: Datafolha mostra início de recuperação; PSDB: dados não mudam cenários



Cadastrar seu CV é grátis

Seu próximo emprego está aqui! Busca avançada por estado e setor



HOME POLÍTICA ECONOMIA CIDADE TECNOLOGIA CONCURSOS E CARREIRAS ESPORTE GASTRONOMIA CULTURA ENTRETENIMENTO



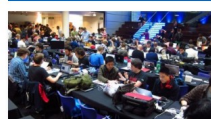
Bolsistas do Programa Ciência na Escola apresentam estudo em evento no México

8 de abril de 2016 | Redação | 0 Comentário | Brasil, Cidade, Escola, Fapeam, MANAUS, México, Portal Tucumã

Ex-bolsistas do Programa Ciência na Escola (PCE) do governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), e estudantes da rede pública de ensino do município de Parintins, José Barbosa Neto de Freitas, Deisiane Pereira de Moraes e Rayana Ribeiro da Conceição participarão, no período de 30 de maio a 03 de junho deste ano, em Mazatlan, no México, do AMLAT Milset Internacional 2016.

Eles irão apresentar o estudo "O uso dos materiais recicláveis para o ensino da Geometria Espacial em Parintins, no Amazonas", desenvolvido em 2015, no âmbito do PCE, coordenado pela professora Cristiana Tavares. Os estudantes estão desde a segunda-feira (04/04) em Manaus para organizar a documentação para a viagem internacional. "Durante essa semana, vamos pegar nossos passaportes e conversar com algumas autoridades ligadas à educação para verificar a questão da inscrição na Feira e outros detalhes da nossa ida ao México", disse a coordenadora do estudo. A gestora do Centro de Educação de Tempo Integral (Ceti) Deputado Gláucio Bentes Gonçalves, de Parintins, conhecido por ser uma "fábrica de cientistas" e onde o projeto de pesquisa foi desenvolvido, Francimário Macedo, ressaltou a importância do Programa Ciência na Escola para alfabetização científica. "Para esse ano, o Ceti submeterá 20 projetos de pesquisa no edital que ainda está aberto no site da Fapeam e muitos professores se inspiraram na professora Cristiana Tavares. Cada vez mais, apoiaremos os projetos educacionais que os professores propuserem para que cada vez mais nossos alunos ganhem destaque nacional e internacional", disse a gestora. O prazo para submissão de proposta de projetos de pesquisa no âmbito do PCE encerra na próxima segunda-feira (11/04). O programa, pioneiro na alfabetização científica de estudantes do 6º ao 9º ano, está com submissões de propostas abertas até esta quarta-feira (06/04). Estão sendo investidos R\$ 2,8 milhões em bolsas de estudo para apoiar até 420 projetos de alfabetização científica desenvolvidos na capital e no interior do Amazonas. Os valores das bolsas variam de R\$ 120 para iniciação científica júnior e R\$ 461 para Professor Jovem Cientista. O PCE foi criado em 2004, pelo governo do Estado, por meio da Fapeam, em parceria com as secretarias de educação estadual e municipal de Manaus e de municípios do interior do Estado. Os projetos devem ser submetidos pelo professor e precisam estar de acordo com os termos do Edital do Programa. As propostas devem ser apresentadas por meio de formulário on-line específico e enviadas através do Sistema de Informação e Gestão de Projetos da Fapeam (SigFapeam). A divulgação dos projetos de pesquisa aprovados está prevista para o mês de maio deste ano e o início das atividades está previsto para o mês de julho.

Tecnologia



Maratona de programação AngelHack começa no próximo sábado (16).

10 de abril de 2016 | Redator Tucumã | 0
Acontece nos dias 16 e 17 de abril mais uma edição do AngelHack, maior maratona de hackathons do mundo



Ministério da Educação anuncia 'MECfix', com aulas em vídeo

9 de abril de 2016 | 0

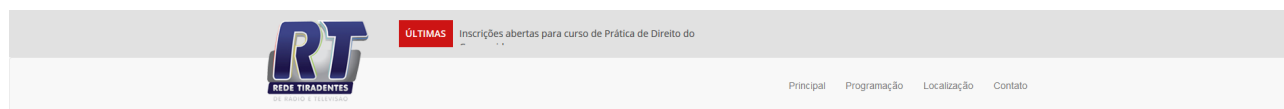


Vivo diz que quem usa YouTube e Netflix terá que pagar mais pela internet

Ex-bolsistas do Programa Ciência na Escola (PCE) do governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), e estudantes da rede pública de ensino do município de Parintins, José Barbosa Neto de Freitas, Deisiane Pereira de Moraes e Rayana Ribeiro da Conceição participarão, no período de 30 de maio a 03 de junho deste ano, em Mazatlan, no México, do AMLAT Milset Internacional 2016. Eles irão apresentar o estudo "O uso dos materiais recicláveis para o ensino da Geometria Espacial em Parintins, no Amazonas", desenvolvido em 2015, no âmbito do PCE, coordenado pela professora Cristiana Tavares. Os estudantes estão desde a segunda-feira (04/04) em Manaus para organizar a documentação para a viagem internacional. "Durante essa semana, vamos pegar nossos passaportes e conversar com algumas autoridades ligadas à educação para verificar a questão da inscrição na Feira e outros detalhes da nossa ida ao México", disse a coordenadora do estudo. A gestora do Centro de Educação de Tempo Integral (Ceti) Deputado Gláucio Bentes Gonçalves, de Parintins, conhecido por ser uma "fábrica de cientistas" e onde o projeto de pesquisa foi desenvolvido, Francimário Macedo, ressaltou a importância do Programa Ciência na Escola para alfabetização científica. "Para esse ano, o Ceti submeterá 20 projetos de pesquisa no edital que ainda está aberto no site da **Fapeam** e muitos professores se inspiraram na professora Cristiana Tavares. Cada vez mais, apoiaremos os projetos educacionais que os professores propuserem para que cada vez mais nossos alunos ganhem destaque nacional e internacional", disse a gestora. O prazo para submissão de proposta de projetos de pesquisa no âmbito do PCE encerra na próxima segunda-feira (11/04). O programa, pioneiro na alfabetização científica de estudantes do 6º ao 9º ano, está com submissões de propostas abertas até esta quarta-feira (06/04). Estão sendo investidos R\$ 2,8 milhões em bolsas de estudo para apoiar até 420 projetos de alfabetização científica desenvolvidos na capital e no interior do Amazonas. Os valores das bolsas variam de R\$ 120 para iniciação científica júnior e R\$ 461 para Professor Jovem Cientista. O PCE foi criado em 2004, pelo governo do Estado, por meio da Fapeam, em parceria com as secretarias de educação estadual e municipal de Manaus e de municípios do interior do Estado. Os projetos devem ser submetidos pelo professor e precisam estar de acordo com os termos do Edital do Programa. As propostas devem ser apresentadas por meio de formulário on-line específico e enviadas através do Sistema de Informação e Gestão de Projetos da **Fapeam** (SigFapeam). A divulgação dos projetos de pesquisa aprovados está prevista para o mês de maio deste ano e o início das atividades está previsto para o mês de julho.

Leia a matéria na íntegra: <http://portaltucuma.com/bolsistas-do-programa-ciencia-na-escola-apresentam-estudo-em-evento-no-mexico/>

Veículo: Rede Tiradentes		Editoria:	Pag:
Assunto: Obra fomentada retrata trajetória de Arthur Cézar Ferreira Reis			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 10/04/16



Notícias

Obra fomentada retrata trajetória de Arthur Cézar Ferreira Reis

10/04/2016 - 7h54

Um livro produzido pelo pesquisador Hélio Dantas, retrata a trajetória do historiador amazonense, Arthur Cézar Ferreira Reis, que, ao longo de quase nove décadas, exerceu uma considerável atuação como historiador, professor, político e homem público.

A obra intitulada 'Arthur Cézar Ferreira Reis: Trajetória Intelectual e Escrita da História' é fruto da dissertação de mestrado 'Colonização e Civilização na Amazônia: Escrita da História e Construção do Regional na obra de Arthur Reis (1931-1966)' desenvolvida pelo pesquisador Hélio Dantas.

O livro, segundo ele, é uma obra de historiografia brasileira que faz uma análise da trajetória e produção intelectual do historiador amazonense que nasceu no início do século XX.

Mestre em História, pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Dantas explicou que a obra faz um mapeamento da trajetória do historiador como os lugares que ele atuou, os cargos ocupados, as vinculações políticas, origens familiares e uma análise específica dos livros publicados por Arthur Cézar Ferreira Reis.

"É uma história do Arthur Cezar Ferreira Reis, mas não nos moldes de uma biografia. Se trata de uma abordagem mais acadêmica sobre a trajetória da obra. Até os anos 1970, ele era a única referência na área, de forma que, até hoje, ele é reconhecido com um dos grandes historiadores que se preocupou em discutir e em trabalhar a história da Amazônia, principalmente a história colonial", disse Dantas.

O livro possui 144 páginas, está dividido em três capítulos e é voltado para estudantes e

G1

Vídeos mostram motorista fugindo após colisão durante racha; veja

Mangueira recebe feira de oportunidades de empregos

Ofensiva jihadista ameaça o cessar-fogo na Síria

Mostra nacional tem 'Faroeste Caboclo' e 'Bili' na Filmmoteca Acreana

Em operação, polícia apreende mais de 4 mil quilos de maconha

ESPORTE

Sem Maracanã, clubes se aventuram fora do Estado do Rio e, em troca, ganham bom público

Um livro produzido pelo pesquisador Hélio Dantas, retrata a trajetória do historiador amazonense, Arthur Cézar Ferreira Reis, que, ao longo de quase nove décadas, exerceu uma considerável atuação como historiador, professor, político e homem público. A obra intitulada 'Arthur Cézar Ferreira Reis: Trajetória Intelectual e Escrita da História' é fruto da dissertação de mestrado 'Colonização e Civilização na Amazônia: Escrita da História e Construção do Regional na obra de Arthur Reis (1931-1966)' desenvolvida pelo pesquisador Hélio Dantas. O livro, segundo ele, é uma obra de historiografia brasileira que faz uma análise da trajetória e produção intelectual do historiador amazonense que nasceu no início do século XX. Mestre em História, pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Dantas explicou que a obra faz um mapeamento da trajetória do historiador como os lugares que ele atuou, os cargos ocupados, as vinculações políticas, origens familiares e uma análise específica dos livros publicados por Arthur Cézar Ferreira Reis. "É uma história do Arthur Cezar Ferreira Reis, mas não nos moldes de uma biografia. Se trata de uma abordagem mais acadêmica sobre a trajetória da obra. Até os anos 1970, ele era a única referência na área, de forma que, até hoje, ele é reconhecido com um dos grandes historiadores que se preocupou em discutir e em trabalhar a história da Amazônia, principalmente a história colonial", disse Dantas. O livro possui 144 páginas, está dividido em três capítulos e é voltado para estudantes e profissionais da área de História, Ciências Sociais e aos interessados em conhecer mais sobre a história da Amazônia. Atualmente, o livro está disponível no site da Paco Editorial, que editou o livro, e em livrarias online. "Estamos resolvendo para a publicação estar disponível nas livrarias físicas de Manaus, em breve", disse o pesquisador. A obra contou com investimentos do Governo do Estado, por meio da Fapeam, através do Programa de Apoio a Publicação Científicas (Biblos), que apoia a publicação de livros, manuais, números especiais (temáticos) de revistas e coletâneas científicas nos seguintes suportes: papel, mídia eletrônica e digital, produto (resultado) de pesquisa científica conduzidos por profissionais e fomentados pela **Fapeam** ou agência de fomento nacional e internacional. "O apoio da **Fapeam** foi imprescindível. Sem uma iniciativa como o Biblos talvez minha dissertação de Mestrado jamais ganhasse divulgação no formato de livro. É muito importante que editais como esse continuem vindo à lume, afim de divulgar as constantes pesquisas em todas as áreas do saber levadas a cabo por pesquisadores do Amazonas", disse o pesquisador.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.redetiradentes.com.br/obra-fomentada-retrata-trajetoria-de-arthur-cezar-ferreira-reis/>

Veículo: Portal Band notícias		Editoria: economia	Pag: b2
Assunto: Projeto do PCE será apresentado no México			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 07/04/2016

[notícias](#) - [esporte](#) - [entretenimento](#) - [viva bem](#) - [vídeos](#) - [Grupo Bandeirantes](#) -

[Cidades - Amazonas - Notícias](#)

Tamanho de fonte:

quinta-feira, 7 de abril de 2016 - 11h29 Atualizado em quinta-feira, 7 de abril de 2016 - 11h29

Projeto do PCE será apresentado no México

Três estudantes vão ao AMLAT Milset Internacional para apresentar projeto desenvolvido no Ciência na Escola

Projeto une materiais recicláveis e ensino de geometria

Da Redação | raives@band.com.br

Ex-bolsistas do Programa Ciência na Escola (PCE), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), e estudantes da rede pública de ensino de Parintins, participam, entre 30 de maio e 3 de junho, no México, do AMLAT Milset Internacional 2016.

A equipe é composta por José Barbosa Neto de Freitas, Deisiane Pereira de Moraes e Rayana Ribeiro da Conceição.

Eles irão apresentar o estudo 'O uso dos materiais recicláveis para o ensino da Geometria Espacial em Parintins, no Amazonas', desenvolvido em 2015 e coordenado pela professora Cristiana Tavares.

Veja também

- UEA foi melhor do Norte no Baja Brasil
- Cerca de 50 mil do AM participam da Obmep
- Vinte cooperativas concorrem aos R\$ 14 mi

Tavares.

Receba notícias

Nome E-mail

☒ Aceito receber e-mails da Band e parceiros

Últimas Notícias

- Band.com.br
- Titular da DEHS, Ivo Martins, dá dicas pra evitar crime de sequestro
- Diferentes estilos de lutas definem confrontos no Alfa Combate 4
- Nova promessa das pistas, Gabriel Silva vence 2ª etapa do AM de Kart
- Governo do AM inicia debates da Nova Matriz Econômica Ambiental

Ex-bolsistas do Programa Ciência na Escola (PCE), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), e estudantes da rede pública de ensino de Parintins, participam, entre 30 de maio e 3 de junho, no México, do AMLAT Milset Internacional 2016. A equipe é composta por José Barbosa Neto de Freitas, Deisiane Pereira de Moraes e Rayana Ribeiro da Conceição. Eles irão apresentar o estudo 'O uso dos materiais recicláveis para o ensino da Geometria Espacial em Parintins, no Amazonas', desenvolvido em 2015 e coordenado pela professora Cristiana Tavares. Francimary Macedo, gestora do Centro de Educação de Tempo Integral (Ceti) Deputado Gláucio Bentes Gonçalves, de Parintins, conhecido por ser uma 'fábrica de cientistas' e onde esse projeto de pesquisa foi desenvolvido, ressalta a importância do PCE. "Para esse ano, o Ceti submeterá 20 projetos de pesquisa no edital que ainda está aberto no site da Fapeam e muitos professores se inspiraram na professora Cristiana Tavares. Cada vez mais, apoiaremos os projetos educacionais que os professores propuserem para que cada vez mais nossos alunos ganhem destaque nacional e internacional". O prazo para submissão de proposta de projetos de pesquisa no âmbito do PCE encerra na próxima segunda-feira, 11. Estão sendo investidos R\$ 2,8 milhões em bolsas de estudo para apoiar até 420 projetos de alfabetização científica desenvolvidos na capital e no interior do Amazonas. Os valores das bolsas variam de R\$ 120 para iniciação científica júnior e R\$ 461 para Professor Jovem Cientista. A divulgação dos projetos de pesquisa aprovados está prevista para o mês de maio deste ano e o início das atividades está previsto para o mês de julho.

Leia a matéria na íntegra:

<http://noticias.band.uol.com.br/cidades/amazonas/noticia/?id=100000801189>

Veículo: Portal MZ		Editoria:	Pag:
Assunto: Biocosméticos produzidos na Amazônia ainda estão distantes do mercado			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não			Data: 11/04/2016



HOME > GERAL



Biocosméticos produzidos na Amazônia ainda estão distantes do mercado

Google Custom Search

Tópicos recentes

Biocosméticos produzidos na Amazônia ainda estão distantes do mercado

11 de abril de 2016

6 coisas que você deve fazer antes de pegar um empréstimo

11 de abril de 2016

Depressão e bebida: Felipe conta drama por dispensa do Flamengo

11 de abril de 2016

Pena de morte bate recorde global dos últimos 25 anos, diz ONG

11 de abril de 2016

De gigantes a micro, não é de hoje que empresas de cosméticos usam o apelo amazônico para bons negócios. Ainda assim, o segmento que encabeça algumas das principais propostas da recém-lançada Zona Franca Verde, encontra dificuldades para se firmar no mercado. Entre as instituições que têm projetos para o segmento, Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) e Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa) ainda sofrem com a pouca inserção do que é pesquisado no mercado e as indefinições deste. O que se vê é que falta mais facilidade na liberação de patentes, cumprir restrições fitossanitárias e a criação de uma cultura que valorize a produção local. Driblando algumas dificuldades, em especial a de patentes, o Inpa vem registrando algumas vitórias, como o deferimento e concessão de proteção intelectual de biocosméticos pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) em fins de 2015. Os produtos (sabonete sólido, emulsão evanescente, sabonete líquido à base de óleo de pupunha e buriti e creme antioxidante à base de óleo de pupunha) foram desenvolvidos após um ano de estudo e representam o potencial do segmento e das pesquisas, explica a coordenadora de Extensão Tecnológica e Inovação do Inpa, Noélia Falcão. "As patentes concedidas refletem o potencial do Inpa e o seu avanço como uma instituição que desenvolve produtores inovadores vinculados às pesquisas na Região Norte", afirma. Segundo a coordenadora, conseguir as concessões de patentes e colocar estes produtos nas prateleiras necessita alguns ajustes. "Os protocolos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e outros procedimentos parecem ser demorados ao empresariado que tem um timing diferente, quer tudo 'para ontem'. É isso que tem atrasado o crescimento da biotecnologia no Amazonas, incluindo bio e fitocosméticos. Além de estarmos longe do eixo produtor de Rio de Janeiro/São Paulo", disse Noélia Falcão. De acordo com o Inpa, a Patente de Invenção vigora por um prazo de 20 anos, contados da data do pedido de patente e, caso seja de Modelo de Utilidade, a vigência é de 15 anos. Ao todo, o Inpa possui 75 pedidos de depósitos de patentes, somando mais de cem produtos e processos registrados. Desses, cinco produtos já têm patentes concedidas. O instituto disponibiliza um portfólio de tecnologias para empresas ou possíveis investidores interessados em produzi-los em escala industrial. Com uma feira internacional, a Nürnberg Messe na Alemanha, agendada para maio, a coordenadora terá a chance de mais uma vez mostrar o portfólio a um público não científico. "Estaremos lado a lado com grandes marcas e vamos ver o interesse que causamos. O apelo amazônico agrega muito valor aos nossos

produtos, além de serem produzidos no maior centro de tecnologia tropical do planeta”, disse Noélia Falcão. O debate sobre novas matrizes econômicas iniciado em fevereiro com o anúncio da Zona Franca Verde pode ser decisivo para um melhor aproveitamento dos produtos da floresta, incluindo os biocosméticos, disse o titular da Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplan-CTI) Thomaz Nogueira. “É um de nossos tópicos, a diversificação para além do PIM, explorando os recursos naturais, tendo como exemplo os bio e fitocosméticos para o mercado mundial. Essas novas matrizes econômicas estão nos planos do governo estadual”, conclui o secretário. Para o gerente-executivo do Centro Internacional de Negócios do Amazonas (CIN-Am), Marcelo Lima, os mercados mais interessados nos produtos da floresta também são os que mais impõem barreiras. “A Ásia está de olho nos produtos da floresta, mas estes produtos passam por várias barreiras, principalmente fitossanitárias. Quanto à América, poucos conseguem driblar as barreiras dos EUA, e nem falamos de tributos. O entrave fica na certificação de produtos da Amazônia por conta da FDA (Food and Drug Administration ou Administração de Comidas e Remédios em Português)”, ressaltou Lima. Sem fábrica no Amazonas, mas comprando frutos e sementes de famílias do Estado, através da divisão de Health & Personal Care, a Beraca, líder global no fornecimento de ingredientes naturais provenientes da biodiversidade brasileira, registrou um faturamento de R\$ 200 milhões em 2014. Muito disso proveniente da proximidade com a flora amazônica, comenta o diretor financeiro da Beraca, Wellington Rogério. “Acreditamos que isso é resultado do trabalho apoiado na adoção das melhores práticas de governança e sustentabilidade, e um forte investimento em pesquisa e inovação, o que garante a oferta de novos produtos e serviços sustentáveis, com alto padrão de qualidade e segurança”, disse. A Natura, maior empresa do Brasil do setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos e também no segmento da venda direta, beneficia mais de 2 mil famílias no Amazonas e Pará, por meio de parcerias com as comunidades extrativistas. A companhia pretende triplicar este número até 2020, implantando projetos previstos pelo Programa Amazônia, iniciativa da Natura para o desenvolvimento sustentável da região por meio de ciência, tecnologia e inovação. Assim foi criado em 2012 o Núcleo de Inovação Natura Amazônia (Nina), que tem comissão desenvolver inovação relacionada à sociobiodiversidade amazônica e contribuir com o desenvolvimento do sistema regional de inovação através de sua atuação em rede, junto aos demais atores desse sistema.

Leia a matéria na íntegra: <http://mzportal.com.br/?p=19711>

Veículo: Jornal Acrítica		Editoria: Negócios	Pag:
Assunto: UEA é destaque no Sae			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 10/04/2016



Veículo: Jornal Entempo		Editoria: Dia a dia	Pag:
Assunto: Chamada pública atende RDSs			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 10/04/2016



Entender melhor as interações entre a Amazônia e o clima global é o foco do "Climate Science for Service Partnership (CSSP) - Brasil", um novo programa de pesquisa de R\$ 20 milhões, financiado pelo Fundo Newton, que será lançado na próxima terça-feira (12), às 10h, em Manaus, na sede do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), no bairro Aleixo, Zona Centro-Sul.

Para o diretor do Inpa, o pesquisador Luiz Renato de França, essa parceria certamente trará benefícios mútuos para as instituições envolvidas. "Não há dúvida de que é hora de se pensar de forma global, e o Inpa e os demais institutos envolvidos já acumulam excelente expertise acerca das mudanças do clima em escala mais ampla", observa. "Essa interação será muito importante para que as pesquisas nesta área avancem

de forma significativa e nos permitam criar modelos mais acurados", completa.

De acordo com o diretor do Centro Hadley para Ciências Climáticas e Serviços do Met Office, Stephen Belcher, os cientistas percebem que a floresta amazônica tem uma relação de mão dupla com o clima. "A floresta ajuda a influenciar o clima do planeta, mas também se espera que sofrerá mudanças com o aumento da temperatura mundialmente. O programa CCSF Brazil tem como objetivo compreender mais sobre os fatores que afetam a floresta".

Conforme Belcher, a mudança na utilização da terra, atrelada aos estoques de carbono, é um fator que ajuda a melhorar a funcionalidade do ciclo do carbono nos modelos climáticos globais. "Munida dessas informações, a comu-

nidade científica global espera ter uma melhor compreensão das relações entre a floresta e o restante do planeta", destaca.

O lançamento do "CSSP Brazil" será realizado pelos parceiros, brasileiros e britânicos, e contará com a presença do conselheiro-chefe para assuntos científicos do governo britânico, sir Mark Walport.

Fundo Newton

Iniciativa do governo britânico, o Fundo Newton visa a promover o desenvolvimento social e econômico de 15 países parceiros por meio de pesquisa, ciência e tecnologia. Lançado em 2014, o fundo contava com um orçamento inicial de 75 milhões libras até 2019. Em 2015, o governo do Reino Unido prorrogou a extensão do Fundo Newton de 2019 a 2021 e duplicou o investimento para 150 milhões de libras esterlinas.

CIÊNCIA NA ESCOLA

Chamada pública atende RDSs

Até o dia 3 de maio, os professores interessados em submeter propostas de projetos de pesquisa terão a oportunidade de se inscrever na chamada pública do Programa Ciência na Escola (PCE), voltado aos professores de escolas públicas estaduais e municipais localizadas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDSs) no Amazonas, lançado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS). Serão investidos R\$ 109 mil para apoio a até 16 projetos de pesquisa de alfabetização científica.

A chamada é voltada aos professores que atuam nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma, Mamirauá, Rio Negro, Uatuma, Poranga da Conquista e na Área de Proteção Ambiental (APA) do rio Negro, assim como professores da comunidade Abelha, localizada na RDS do Juma, no município de Novo Aripuanã.

O PCE/FAS é voltado para professores e estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, da 1ª à 3ª série do ensino médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em projetos de pesquisa a serem desenvolvidos em escolas públicas estaduais sediadas no Amazonas e loca-

lizadas nas RDS.

Submissão de propostas

O PCE é uma iniciativa pioneira no país por quebrar o paradigma da formação científica exclusivamente nas instituições científicas e de ensino superior e adentra as escolas dos ensinos fundamental (6º ao 9º ano), médio e de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Os projetos contemplados pelo edital terão duração de sete meses com previsão para iniciar em junho deste ano. Os valores das bolsas variam de R\$ 120 para iniciação científica júnior e R\$ 461 para professor jovem cientista.



Veículo: Portal Tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Jovens pesquisadoras parintinenses tem trabalhos reconhecidos nacionalmente e repercussão internacional.			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 06/04/2016

24horas



HOME CIDADES POLÍCIA POLÍTICA IMPRENSA ENTRETENIMENTO MUNDO OPINIÃO PRONTO, FALE! MAUÉS 24 HORAS SERVIÇOS

6 de abril de 2016

Deixe seu comentário

Compartilhe isso!

Jovens pesquisadoras parintinenses tem trabalhos reconhecidos nacionalmente e repercussão internacional.



Figura 01: À esquerda, a jovem pesquisadora Adrian Cardoso; à direita, a jovem pesquisadora Eva Araújo, ambas desenvolvem suas pesquisas no NEPA/UEA/CNPq.

É bem verdade que já estamos em Abril, entretanto, há um facto importante de março que é digno de registro. Dia 08 de março todos nós celebramos o dia internacional da Mulher. Particularmente, a

SIGA-NOS

Adicione o Parintins 24 horas
(92) 99272 - 6827

Envie sua denúncia, fotos, vídeos e sugestões de pauta. Não esqueça de se identificar.

SUA EMPRESA NÃO ESTÁ AQUI?
Clique para anunciar

PUBLICIDADE

É bem verdade que já estamos em Abril, entretanto, há um facto importante de março que é digno de registro. Dia 08 de março todos nós celebramos o dia internacional da Mulher. Particularmente, a Universidade do Estado do Amazonas promoveu uma série de debates, palestras e outras actividades que se estenderam ao longo daquela semana. Para nós do NEPA – Núcleo de Ensino e Pesquisa em Astronomia – a notícia somente chegou dia 29 de março. É verdade que temos vários exemplos de mulheres geniais, verdadeiros modelos a serem seguidos. Entretanto, caro leitor, quando o assunto é Astronomia, o número de mulheres que se destacam é bem reduzido. Nesse contexto, destacar-se parece uma tarefa, cada vez mais, humanamente difícil de ser alcançada. E se eu falar que o Amazonas é um Estado riquíssimo em Folclore, com lindos festivais promovidos pelos bois, que Parintins naturalmente tem vocação para cidade turística? Nesses termos, quem tem maior probabilidade de se destacar? Talvez um item do seu boi favorito, talvez o charme, elegância e gingado da mulher brasileira (uma dançarina do boi, por exemplo), talvez um de nossos profissionais do turismo? Enfim, algo parece ser unanimidade entre nós, quando o assunto é Parintins possivelmente quem é de fora lembrará (da cidade) devido ao festival, ou devido aos traços da cunhã-poranga, ou devido às paisagens lindíssimas da região, ou devido ao jeito caloroso e aconchegante do povo parintinense. Pois bem, dessa vez, Parintins foi novamente lembrada, porém, não foi por algum dos factores citados acima e sim pelo facto de ter sido de Parintins as duas jovens pesquisadoras que iniciaram vossas pesquisas com trabalhos de relevância nacional. O nome delas (em ordem alfabética): Ádrian Kelly Cardoso Melo e Eva Taiena Fernandes Araújo. Duas jovens que, com ousadia e inovação, começam a reescrever uma nova página na Astronomia brasileira. Hoje o NEPA/UEA/CNPq é composto por três pessoas, a saber: as duas jovens pesquisadoras – Ádrian Cardoso e Eva Araújo, e o Prof. Dr. Nélío Sasaki. Equipa pequena, não? Mas está a fazer um grande barulho. Isso porque o NEPA/UEA/CNPq alcançou projecção internacional, obviamente, os projectos desenvolvidos pelas jovens pesquisadoras ganharam visibilidade. Desta forma, o Amazonas teve as primeiras jovens pesquisadoras em Astronomia. E são mulheres de Parintins, são parintinenses. Esta conquista não é unicamente do NEPA/UEA/CNPq, antes disso, representa muitas jovens parintinenses (representa muitas outras vozes). A mulher que conquista o seu espaço na Astronomia, e embora esteja em uma ilha, no interior do Amazonas, essa mulher faz sua voz ecoar nos quatros cantos do país e mostra, pela primeira vez na história do Brasil, que as mulheres parintinenses também fazem ciência (na área de Astronomia) e são activas, propondo idéias e soluções em prol da mesma

Astronomia. Ousadia e inovação são marcas registradas dessas jovens -pesquisadoras, somente neste início de 2016 (são três trabalhos aceitos, até o momento), o que resultarão em, no mínimo, três publicações para as jovens pesquisadoras. E quem disse que para começar a fazer pesquisa não tem que ousar. Mesmo sem muita experiência em pesquisa e sendo as duas pesquisadoras muito jovens, os trabalhos vieram com propostas significativas para a Astronomia brasileira. A pesquisa liderada pela jovem pesquisadora Ádrian Cardoso tem por objectivo reconstruir a Astronomia à Luz da História. Após o aceite da SBPC, endoçado pela SAB, o NEPA/UEA/CNPq recebeu a atenção de centros europeus interessados nos artigos, cartilhas e livros que estão a ser confeccionados pela jovem pesquisadora Ádrian Cardoso, sob a orientação do Dr. Nélio Sasaki (Membro da União Astronómica Internacional e membro da PLOAD). A pesquisa liderada pela jovem pesquisadora Eva Araújo traz consigo uma nova abordagem de um grande desafio, a saber: Astrobiologia. O NEPA/UEA/CNPq já havia desenvolvido trabalhos em Astrobiologia ao longo dos três POP C, T & I consecutivos (2013, 2014 e 2015) – todos financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). Em 2016, o projecto do NEPA/UEA/CNPq ganhou destaque internacional, e uma das temáticas é justamente a Astrobiologia. O trabalho repercutiu nos Estados Unidos da América e em França. E uma das consequências dessa repercussão poderá ser notada agora, em Setembro (portanto, revelarei posteriormente, ok?). Claro, o trabalho desenvolvido pela jovem pesquisadora Eva Araújo está sob a orientação do Dr. Nélio Sasaki.

Leia a matéria na íntegra:

<http://parintins24hs.com.br/jovens-pesquisadoras-parintinenses-tem-trabalhos-reconhecidos-nacionalmente-e-repercussao-internacional/>

Veículo: Agenda Porto Velho		Editoria:	Pag:
Assunto: UEA vence como melhor equipe da Região Norte no desafio Baja Sae Brasil			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 05/04/2016

AGENDA PORTO VELHO

[f](#)
[g+](#)
[i](#)
[v](#)
[p](#)

[Início](#)
[Sobre o Agenda](#)
[O que vem por aí](#)
[Blog](#)
[Contato](#)

Quer divulgar o seu evento?
Clique aqui.

Hélio da Costa Dantas lança hoje livro sobre Arthur Cezar Ferreira Reis

05/04/2016

O historiador Hélio da Costa Dantas lança nesta terça-feira o livro Arthur Cezar Ferreira Reis: Trajetória Intelectual e Escrita da História, contando a história deste importante pesquisador da Amazônia.

LANÇAMENTO
 O autor **Hélio Dantas** convida para o lançamento do livro
ARTHUR CÉZAR FERREIRA REIS:
Trajetória Intelectual e Escrita da História
05 de abril de 2016 - 18:30h
 Auditório da UNIR Centro
 Av. Pres. Dutra, 2965, Centro

Obra: Arthur Cezar Ferreira Reis: Trajetória Intelectual e Escrita da História (1ª ed. 2015)
 Autor: Hélio da Costa Dantas
 Editora: Peco Editorial
 Sinopse: Considerado por mais de uma geração de pesquisadores como um

O historiador Hélio da Costa Dantas lança nesta terça-feira o livro Arthur Cezar Ferreira Reis: Trajetória Intelectual e Escrita da História, contando a história deste importante pesquisador da Amazônia. Sinopse: Considerado por mais de uma geração de pesquisadores como um pioneiro e um importante sistematizador do conhecimento sobre a Amazônia, Arthur Reis foi também, ao longo do tempo, taxado como um historiador "positivista", "conservador", "autoritário" ou "superado". No caso de Arthur Reis, que publicou regularmente de 1931 ao início dos anos 1980, faz-se necessário problematizar o que é tomado como sua "obra", analisando a sequência cronológica dos livros publicados, discutindo as permanências e as mudanças nas posturas de Arthur Reis, em seus pontos de vista e referências bibliográficas, assim como vincular sua produção intelectual com seu itinerário social desde que lançou seu livro de estreia, até o momento em que experimenta consagração no campo intelectual brasileiro. Hélio da Costa Dantas é mestre em História pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e foi aluno do curso de História e bolsista do Centro do Imaginário Social no Programa de Iniciação Científica na Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Atualmente, é historiador da Secretaria de Estado de Cultura do Amazonas, na qual organiza o acervo documental do Teatro Amazonas. Também é professor assistente no curso de História da Universidade Nilton Lins. Enquanto pesquisador, Dantas coordena o projeto "Colégio Amazonense D. Pedro II: Memória, Patrimônio e Fontes Históricas", financiado pela **FAPEAM/PRÓACERVO**, que organiza o acervo documental do Colégio Amazonense D. Pedro II. Ainda como pesquisador está ligado diretamente aos temas de História da Historiografia, Teoria da História, História Intelectual e História da Amazônia e faz parte Grupo de Pesquisa "Amazônia: história, iconografia e cultura material" na Linha de Pesquisa "Memória, história e cotidiano".

Leia a matéria na íntegra

<http://www.agendaportovelho.com/#!/H%C3%A9lio-da-Costa-Dantas-lan%C3%A7a-hoje-livro-sobre-Arthur-Cezar-Ferreira-Reis/cynq/5703f5d10cf27bf9349c42d3>

Veículo: Portal tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Reta final para submissão de propostas ao Programa Ciência na Escola			
Cita a Fapeam: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da Fapeam: ☒ Sim ☐ Não			Data: 06/04/2016

segunda-feira, abril 11, 2016 Últimos: Cigano dá show, castiga americano por cinco rounds e se recupera no UFC



HOME POLÍTICA ECONOMIA CIDADE TECNOLOGIA CONCURSOS E CARREIRAS ESPORTE GASTRONOMIA CULTURA ENTRETENIMENTO



Cidade

Reta final para submissão de propostas ao Programa Ciência na Escola

6 de abril de 2016 Redação 0 Comentário amazonas.Cidade.Fapeam,MANAUS,PCE,Portal Tucumã

"Quando comecei a participar do PCE, não tinha ideia da dimensão do programa e das modificações que iria fazer em minha didática. Hoje percebo com mais clareza, o quanto o programa me ajudou como professor, como aluno e como profissional". A afirmação é do professor de História da rede pública municipal de Ensino, Rosivaldo Fonseca, que teve a metodologia em sala de aula modificada a partir da participação no Programa Ciência na Escola (PCE) do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

O programa, pioneiro na alfabetização científica de estudantes do 6º ao 9º ano, está com submissões de propostas abertas até esta quarta-feira (06/04). Estão sendo investidos R\$ 2,8 milhões em bolsas de estudo para apoiar até 420 projetos de alfabetização científica desenvolvidos na capital e no interior do Amazonas. Os valores das bolsas variam de R\$ 120 para iniciação científica júnior e R\$ 461 para Professor Jovem Cientista.

Tecnologia



Tecnologia

Maratona de programação AngelHack começa no próximo sábado (16).

10 de abril de 2016 Redator Tucumã 0

Acontece nos dias 16 e 17 de abril mais uma edição do AngelHack, maior maratona de hackathons do mundo



Ministério da Educação anuncia 'MECflx', com aulas em vídeo

9 de abril de 2016 0



Vivo diz que quem usa YouTube e Netflix terá que pagar mais pela internet

"Quando comecei a participar do PCE, não tinha ideia da dimensão do programa e das modificações que iria fazer em minha didática. Hoje percebo com mais clareza, o quanto o programa me ajudou como professor, como aluno e como profissional". A afirmação é do professor de História da rede pública municipal de Ensino, Rosivaldo Fonseca, que teve a metodologia em sala de aula modificada a partir da participação no Programa Ciência na Escola (PCE) do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). O programa, pioneiro na alfabetização científica de estudantes do 6º ao 9º ano, está com submissões de propostas abertas até esta quarta-feira (06/04). Estão sendo investidos R\$ 2,8 milhões em bolsas de estudo para apoiar até 420 projetos de alfabetização científica desenvolvidos na capital e no interior do Amazonas. Os valores das bolsas variam de R\$ 120 para iniciação científica júnior e R\$ 461 para Professor Jovem Cientista. O PCE foi criado em 2004, pelo governo do Estado, por meio da Fapeam, em parceria com as secretarias de educação estadual e municipal de Manaus e de municípios do interior do Estado. O PCE é uma iniciativa pioneira no País que quebra o paradigma da formação científica exclusivamente nas instituições científicas e de Ensino Superior e adentra as escolas dos Ensinos Fundamental (6º ao 9º ano), Médio e de Educação de Jovens e Adultos. Um dos diferenciais do Programa Ciência na Escola é a produção da ciência dentro do espaço escolar por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa que oportunizam a formação acadêmica e a transformação do pensar, fazer e entender ciência pelo cidadão. "As atividades do PCE têm motivado muitos alunos na questão profissional mesmo. Esse ano nós tivemos muitos alunos que ingressaram em escola técnicas e de excelência, por conta de projetos do PCE. Assim que começou o ano letivo, muitos alunos vieram me perguntar sobre os projetos desse ano, com uma vontade enorme de participar", disse Rosivaldo Fonseca. Os projetos devem ser submetidos pelo professor e precisam estar de acordo com os termos do Edital do Programa. As propostas devem ser apresentadas por meio de formulário on-line específico e enviadas através do Sistema de Informação e Gestão de Projetos da Fapeam (SigFapeam). A divulgação dos projetos de pesquisa aprovados está prevista para o mês de maio deste ano e o início das atividades está previsto para o mês de julho.

Leia a matéria na íntegra: <http://portaltucuma.com/reta-final-para-submissao-de-propostas-ao-programa-ciencia-na-escola/>

Veículo: Ecoamazônia		Editoria:		Pag:
Assunto: Pesquisa usa plantas da Amazônia para produzir larvicida contra o Aedes				
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo	
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não				Data: 06/04/2016



Pesquisadores da Universidade Federal do Amapá investigam o potencial de plantas da Amazônia no controle de mosquitos vetores no Brasil – em especial, o *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, da febre chikungunya e do vírus Zika. O estudo analisa extratos vegetais e óleos essenciais das plantas e sintetiza as chamadas nanoemulsões – substâncias concentradas e que têm princípios ativos que podem, por exemplo, matar larvas de mosquito ou afastar picadas de inseto. Ementrevista à Agência Brasil, o professor do Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, Raimundo Nonato, informou que a equipe é composta por aproximadamente dez pessoas – três profissionais da biologia e sete da área de ciências farmacêuticas. A pesquisa, segundo ele, está em andamento há pelo menos 12 meses. Recentemente, um artigo sobre os avanços alcançados pelo grupo foi publicado na revista norte-americana *Plus One*. “Já temos mais de cinco substâncias que se mostraram extremamente eficientes na atividade larvicida e que são oriundas de plantas testadas”, disse Nonato. “A prioridade foi dada por causa da necessidade iminente de desenvolver substâncias que possam colaborar para o controle das larvas de forma ecologicamente mais correta, causando danos menores ao meio ambiente”, completou. Pelo avanço dos trabalhos, a previsão do pesquisador é de que, com mais um ano de estudo, a equipe consiga chegar à formulação final desses produtos. Em seguida, inicia-se o processo de pedido de patente e o registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). “Sendo otimista, mais dois anos, no máximo”. “A Índia, o Paquistão e alguns grupos de pesquisadores nos Estados Unidos já têm estudos bastante avançados na produção de repelentes a partir de extratos naturais e óleos vegetais”, comentou Raimundo Nonato. “A produção, nesses casos, tende a ter um custo menor, mas não é algo simples de se fazer. Para que se produza um inseticida natural em grande escala, é necessário dominar técnicas de cultivo e um conhecimento paralelo da parte agrônômica”.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.ecoamazonia.org.br/2016/04/pesquisa-usa-plantas-amazonia-produzir-larvicida-aedes/>

Veículo: Portal Tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa pretende melhorar confiabilidade de tecnologia para dar autonomia a Veículos Aéreos Não Tripulados			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 08/04/2016

segunda-feira, abril 11, 2016 Últimos: União Europeia busca negócios com empresas brasileiras em projetos ambientais



HOME POLÍTICA ECONOMIA CIDADE TECNOLOGIA CONCURSOS E CARREIRAS ESPORTE GASTRONOMIA CULTURA ENTRETENIMENTO



Tecnologia

Pesquisa pretende melhorar confiabilidade de tecnologia para dar autonomia a Veículos Aéreos Não Tripulados

8 de abril de 2016 Redação 0 Comentários amazonas,Cidade,Fapeam,MANAUS,Pesquisa Científica,Portal Tucumã,Ufam

Para melhorar a confiabilidade dos softwares e dar autonomia de voo aos Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT), o pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Lucas Carvalho Cordeiro está desenvolvendo um projeto de pesquisa com apoio do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), para criar métodos algoritmos com objetivo de aplicá-los na verificação dos VANTs no Amazonas.

Segundo o pesquisador, trata-se do desenvolvimento de métodos algorítmicos para verificação de modelos



Tecnologia

Maratona de programação AngelHack começa no próximo sábado (16).

10 de abril de 2016 Redator Tucumã 0

Acontece nos dias 16 e 17 de abril mais uma edição do AngelHack, maior maratona de hackathons do mundo



Ministério da Educação anuncia 'MECfix', com aulas em vídeo

9 de abril de 2016 0

Vivo diz que quem usa YouTube e Netflix terá que pagar mais pela

Para melhorar a confiabilidade dos softwares e dar autonomia de voo aos Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT), o pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) Lucas Carvalho Cordeiro está desenvolvendo um projeto de pesquisa com apoio do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), para criar métodos algoritmos com objetivo de aplicá-los na verificação dos VANTs no Amazonas. Segundo o pesquisador, trata-se do desenvolvimento de métodos algorítmicos para verificação de modelos baseados em prova de corretude por indução matemática, invariantes e interpretação abstrata. Esses métodos serão usados em um software que será utilizado para controlar os VANTs. A proposta de projeto, que foi desenvolvida em parceria com professores da Universidade de Oxford e da Queen Mary University of London (Inglaterra), está em andamento e conta com a participação de professores e pesquisadores da Ufam. O projeto foi um dos selecionados na chamada "Fellowships, Research Mobility and Young Investigator" do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap), em parceria com Academias Britânicas no escopo do Fundo Newton. "Essa pesquisa possibilitará o desenvolvimento e estabelecimento de competências no Brasil para propor e aplicar métodos formais na verificação de aplicações de VANTs, além de atender à crescente demanda por parte das instituições públicas e empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM), por parceiros de alta qualidade técnica, nas áreas foco do projeto, com o intuito de executar atividades de cooperação tecnológica, visando à criação de inovações e buscando novas interações com empresas que atuam em projetos de VANTs", disse o pesquisador. A lista dos projetos aprovados foi divulgada pelo Confap e o resultado também foi publicado pela **Fapeam** na Decisão 106/16 do Conselho Diretor da Fundação. Ao todo, 55 propostas foram aprovadas e o projeto do pesquisador da Ufam é o único da Região Norte. A chamada viabiliza a vinda de pesquisadores do Reino Unido ao Brasil para desenvolver estudos com parceiros brasileiros. De acordo com o Confap, a chamada contempla três modalidades de auxílio: Fellowships, Research Mobility Grants, e Young Investigator Grants. As áreas de pesquisa atendidas foram: Engenharias, Ciências Naturais, Humanas, Sociais e Médicas. No total, além da **Fapeam**, outras dez Fundações de Amparo à Pesquisa tiveram projetos selecionados. A utilização de veículos aéreos ainda é limitada, pois eles precisam ser controlados por um operador e voar

dentro de um alcance de transmissão. Ele citou o benefício da utilização de drones em tragédias naturais, como, por exemplo, o caso de Mariana, em Minas Gerais, onde o uso do equipamento foi essencial no fornecimento de informações às equipes de resgate. "Alguns dias após o desastre, um pequeno veículo aéreo, equipado com câmeras, foi enviado para tirar fotos e gravar vídeos das áreas afetadas. As filmagens obtidas, que não poderiam ter sido adquiridas de outra forma, forneceram informações valiosas às equipes de resgate. Uma solução promissora para esse tipo de tarefa é o veículo aéreo autônomo", disse o pesquisador Lucas Cordeiro.

Lei a matéria na íntegra:

<http://portaltucuma.com/pesquisa-pretende-melhorar-confiabilidade-de-tecnologia-para-dar-autonomia-veiculos-aereos-nao-tripulados/>

Veículo: Portal amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Biocosméticos produzidos na Amazônia ainda estão distantes do mercado			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 10/04/2016

Amazon Sat Eu Sou o Bicho Bora Vê Radar 10 Eu Amazônia Comercial Aplicativos

30°C BOA VISTA, RR

NOTÍCIAS CULTURA MULHER EDUCAÇÃO CASA CONCURSO E EMPREGO GASTRONOMIA

Home > Notícias > Ciência e Tecnologia > Biocosméticos produzidos na Amazônia ainda estão distantes do mercado

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Artur Mamede - Jornal do Comercio amamede@com.br
10/04/2016 12h1
Atualizado em 10/04/2016 12:57:38

☒ Curtir ☒ Tweetar ☒ G+

Biocosméticos produzidos na Amazônia ainda estão distantes do mercado

Setor reclama da falta de liberação de patentes, de cumprir restrições fitossanitárias e a criação de uma cultura que valorize a produção local

MANAUS - De gigantes a micro, não é de hoje que **empresas de cosméticos** usam o apelo **amazônico** para bons negócios. Ainda assim, o segmento que encabeça algumas das principais propostas da recém-lançada **Zona Franca Verde**, encontra dificuldades para se firmar no mercado. Entre as instituições que têm projetos para o segmento, Centro de Biotecnologia da Amazônia (**CBA**), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) e Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (**Inpa**) ainda sofrem com a pouca inserção do que é pesquisado no mercado e as indefinições deste. O que se vê é que falta mais facilidade na liberação de patentes, cumprir restrições fitossanitárias e a criação de uma cultura que valorize a produção local.

MAIS LIDAS

Em Manaus, especialistas querem criar rede global em segurança alimentar

Produção industrial do Amazonas cai 28% no bimestre

De gigantes a micro, não é de hoje que empresas de cosméticos usam o apelo amazônico para bons negócios. Ainda assim, o segmento que encabeça algumas das principais propostas da recém-lançada Zona Franca Verde, encontra dificuldades para se firmar no mercado. Entre as instituições que têm projetos para o segmento, Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa) ainda sofrem com a pouca inserção do que é pesquisado no mercado e as indefinições deste. O que se vê é que falta mais facilidade na liberação de patentes, cumprir restrições fitossanitárias e a criação de uma cultura que valorize a produção local. Driblando algumas dificuldades, em especial a de patentes, o Inpa vem registrando algumas vitórias, como o deferimento e concessão de proteção intelectual de biocosméticos pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) em fins de 2015. Os produtos (sabonete sólido, emulsão evanescente, sabonete líquido à base de óleo de pupunha e buriti e creme antioxidante à base de óleo de pupunha) foram desenvolvidos após um ano de estudo e representam o potencial do segmento e das pesquisas, explica a coordenadora de Extensão Tecnológica e Inovação do Inpa, Noélia Falcão. "As patentes concedidas refletem o potencial do Inpa e o seu avanço como uma instituição que desenvolve produtores inovadores vinculados às pesquisas na Região Norte", afirma.

Leia a matéria na íntegra: <http://portalamazonia.com/noticias-detalle/ciencia-e-tecnologia/biocosmeticos-produzidos-na-amazonia-ainda-estao-distantes-do-mercado/?cHash=ea08803ccffa0e77ecde8634785f8ba5>

Veículo: blog da floresta/ local		Editoria:	Pag:
Assunto: 1º Workshop Presencial do Programa Sinapse da Inovação Amazonas			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não			Data: 11/04/2016

CATEGORIAS

ANUNCIE NO BLOG

QUEM SOMOS

SEARCH

FOLLOW US

SHARE

LUTA OLÍMPICA VIAJAR AO PERU COM DOIS AMAZONENSES

DIA DO IDOSO SERÁ COMEMORADO NESTA QUARTA-FEIRA COM MISSA

NOVA LEI DO ESTACIONAMENTO MULTA SHOPPINGS DE MANAUS

PREFEITURA REALIZA NESTE SÁBADO A 2ª CARAVANA DE CIDADANIA INDÍGENA

Um debate multissetorial sobre a reforma e a ampliação do terminal rodoviário de Manaus vai lotar o plenário da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) na próxima quarta-feira (13), em Audiência Pública organizada pelo deputado Sinésio Campos. Este é um dos eventos marcados para a semana de 11 a 15 de abril. Confira a programação completa da semana:

Segunda-feira (11)

A Comissão Especial de Políticas Públicas de Acessibilidade realizará reunião de planejamento, das 8h às 12h, na Sala de Reunião, no 4º andar da Aleam.

No miniplenário Cônego Joaquim Gonçalves de Azevedo, às 10h, será realizada reunião para a posse Nova Diretoria da Federação Amazonense de Bandas e Fanfarras – FAMBALF (evento externo à Aleam)

Terça-feira (12)

Às 11h, no Plenário Ruy Araújo, acontecerá Sessão Especial para celebrar a Lei Promulgada nº 302/15, que declarou o personagem "Curumim" como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Amazonas. Conforme requerimento deputado Dermilson Chagas (PEN).

1º Workshop Presencial do Programa Sinapse da Inovação Amazonas, das 8h às 14 h, no auditório Senador João Bosco, conforme solicitação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

Quarta-feira (13)

Sessão Especial pela passagem dos 25 anos de atuação, no Amazonas, do Centro de Educação Literatus. O evento acontecerá às 10h, no Plenário Ruy Araújo, atendendo requerimento do deputado Carlos Alberto (PRB).

Audiência Pública para debater e buscar providências sobre reforma e ampliação do terminal Rodoviário Internacional de Manaus a ser realizado às 11 horas, no Plenário "Ruy Araújo" de

ASX MT

A PARTIR DE R\$ **97.990,00**

SAIBA MAIS

DRIVE THE WORLD

TV Floresta

Roberto Freire fala saída de Hissa Abrahão do PPS

Grammo telefônico registra conversa de Dilma e Lula antes da posse na Casa Civil

1º Workshop Presencial do Programa Sinapse da Inovação Amazonas, das 8h às 14 h, no auditório Senador João Bosco, conforme solicitação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**FAPEAM**).

Leia a matéria na íntegra: <http://www.blogdafloresta.com.br/reforma-do-terminal-rodoviario-homenagens-e-debates-marcam-a-semana-na-aleam/>

Veículo: Correio da Amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: 1º Workshop Presencial do Programa Sinapse da Inovação Amazonas			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não			Data: 10/04/2016

INÍCIO CIDADES POLÍTICA ESPORTES BRASIL MUNDO SAÚDE AMAZONAS COLUNAS AMAZÔNIA CURIOSIDADES CULTURA EDUCAÇÃO ENTRETENIMENTO

2016 01.fev

Melo cobra do Governo Federal destravamento dos 'gargalos' da ZFM 30.abr

Comissão de transportes da CMM deve fiscalizar obra da Av. Eduardo Ribeiro 07.mar

Segunda-feira (11)

A Comissão Especial de Políticas Públicas de Acessibilidade realizará reunião de planejamento, das 8h às 12h, na Sala de Reunião, no 4º andar da Aleam.

No miniplenário Cônego Joaquim Gonçalves de Azevedo, às 10h, será realizada reunião para a posse Nova Diretoria da Federação Amazonense de Bandas e Fanfarras – FAMBAF (evento externo à Aleam)

Terça-feira (12)

As 11h, no Plenário Ruy Araújo, acontecerá Sessão Especial para celebrar a Lei Promulgada nº 302/15, que declarou o personagem "Curumim" como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Amazonas. Conforme requerimento deputado Dermilson Chagas (PEN).

1º Workshop Presencial do Programa Sinapse da Inovação Amazonas, das 8h às 14 h, no auditório Senador João Bosco, conforme solicitação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

Quarta-feira (13)

Sessão Especial pela passagem dos 25 anos de atuação, no Amazonas, do Centro de Educação Literatus. O evento acontecerá às 10h, no Plenário Ruy Araújo, atendendo requerimento do deputado Carlos Alberto (PRB).

Audiência Pública para debater e buscar providências sobre reforma e ampliação do terminal Rodoviário Internacional de Manaus, a ser realizado às 11 horas, no Plenário "Ruy Araújo", de autoria do deputado Sinésio Campos (PT).

Quinta-feira (14)

Sessão Especial para entrega do título de Cidadão do Amazonas ao Cel. QOPM Gilvandro Mota da Silva, a ser realizado às 11 horas, no Plenário "Ruy Araújo", de iniciativa do deputado Sinésio Campos (PT).

15º Seminário de Alcoólicos Anônimos para Profissionais de Manaus, das 12h às 18h, no Auditório Belarmino Lins, conforme solicitado pelo Escritório de Serviços Locais de Alcoólicos Anônimos do Amazonas.

You might also like

BRASIL

Votação do relatório sobre impeachment de Dilma será hoje (11) 08:48, 11 abr 2016

Homem ateia fogo ao próprio corpo em frente ao Palácio do Planalto 14:12, 10 abr 2016

Adoção de crianças mais velhas cresce, mas bebês são preferidos 11:54, 10 abr 2016

Mega-Sena acumula e pode pagar R\$ 50 milhões na quarta-feira(13) 09:17, 10 abr 2016

Jornalista diz que foi demitida da Band por não "pegar leve com Cunha" 07:00, 10 abr 2016

Governo concede bolsa para especialização de médicos residentes 12:46, 9 abr 2016

MUNDO

Keiko Fujimori vence primeiro turno e enfrenta Kuczynski no segundo, no Peru 08:33, 11 abr 2016

1º Workshop Presencial do Programa Sinapse da Inovação Amazonas, das 8h às 14 h, no auditório Senador João Bosco, conforme solicitação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**FAPEAM**).

Leia a matéria na íntegra: <http://www.correiodaamazonia.com.br/reforma-do-terminal-rodoviario-de-manaus-em-debate-na-assembleia-legislativa/>

Veículo: Portal Aquirondônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Hoje: Historiador lançará obra sobre Arthur Cezar Ferreira Reis			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 11/04/2016



O lançamento da obra tem o apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPesq), do Centro de Estudos e Pesquisas sobre o Imaginário social (CEI), dos Programas de Mestrado em História e Estudos Culturais (MHEC), Mestrado em Estudos Literários (MEL), Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional (PGDRA) e dos Departamentos de História, Letras e Geografia. Hélio da Costa Dantas é mestre em História pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e foi aluno do curso de História e bolsista do Centro do Imaginário Social no Programa de Iniciação Científica na Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Atualmente, é historiador da Secretaria de Estado de Cultura do Amazonas, na qual organiza o acervo documental do Teatro Amazonas. Também é professor assistente no curso de História da Universidade Nilton Lins. Enquanto pesquisador, Dantas coordena o projeto "Colégio Amazonense D. Pedro II: Memória, Patrimônio e Fontes Históricas", financiado pela **FAPEAM/PRÓACERVO**, que organiza o acervo documental do Colégio Amazonense D. Pedro II. Ainda como pesquisador está ligado diretamente aos temas de História da Historiografia, Teoria da História, História Intelectual e História da Amazônia e faz parte Grupo de Pesquisa "Amazônia: história, iconografia e cultura material" na Linha de Pesquisa "Memória, história e cotidiano".

Leia a matéria na íntegra: <http://www.aquirondonia.com.br/hoje-historiador-lancara-obra-sobre-arthur-cezar-ferreira-reis/>

Veículo: Cosmetic innovation /nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Tecnologia amazonense fortalece a indústria cosmética			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☒ Não			Data: 08/04/2016

COSMETIC INNOVATION
KNOW MORE. CREATE MORE.

[HOME](#)
[O COSMETIC INNOVATION](#)
[QUEM SOMOS](#)
[CADASTRE-SE](#)
[ANUNCIE](#)
[CONTATO](#)

[ARTIGOS EUROMONITOR](#)
[ARTIGOS FACTOR-KLINE](#)
[ARTIGOS MINTEL](#)
[ARTIGOS TÉCNICOS](#)
[REGULATÓRIOS](#)
[FCE COSMETIQUE NEWS](#)

Cosmetic Innovation
Ciência e Tecnologia
Tecnologia amazonense fortalece a indústria cosmética

Tecnologia amazonense fortalece a indústria cosmética

sexta-feira, 8 abril 2016 0:14 Written by: Redação

Category: Ciência e Tecnologia
permanência

Tagged under: amazonense, sensor eletrônico, Tecnologia, UFAM, Universidade Federal do Amazonas

Equipamento vem para ajudar a combater a adulteração de produtos naturais e garantirá às empresas maior valor agregado à matéria-prima.

Antes feitas apenas em laboratório, a identificação das características químicas de óleos e extratos vegetais agora pode ser analisada de forma mais rápida e econômica. Um sensor eletrônico, que funciona à pilha, permite saber se as substâncias são puras ou já foram misturadas a outros componentes. A tecnologia foi desenvolvida pelo pesquisador Walter Ricardo Brito, da

RADAR

As 15 tendências de consumo que mudarão o varejo nos próximos anos

A revolução verde nos produtos anti-idade

Como a indústria cosmética pode investir na consumidora madura

NOVOS PRODUTOS

Wakory apresenta o Leave in Shine Hair Hydrate

MCassab

FCE COSMETIQUE
10 a 12
Maio - 2016
Transamérica Expo Center
São Paulo/SP - das 10h às 18h
CREDENCIE-SE

Ática Química
Distribuidora de matéria-prima
11 4671-6200
www.aticaquimica.com.br

Antes feitas apenas em laboratório, a identificação das características químicas de óleos e extratos vegetais agora pode ser analisada de forma mais rápida e econômica. Um sensor eletrônico, que funciona à pilha, permite saber se as substâncias são puras ou já foram misturadas a outros componentes. A tecnologia foi desenvolvida pelo pesquisador Walter Ricardo Brito, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). O aparelho é destinado à indústria de cosméticos, farmacêutica e alimentícia. A pesquisa vem sendo feita há 2 anos em parceria com a Instituição Senai de Inovação em Microeletrônica (ISI). "Tínhamos como finalidade expandir a pesquisa acadêmica e torná-la aplicável. Esse novo método oferece aos empresários um produto prático e de fácil acesso", explica o pesquisador. Um dos fatores destacados pelo pesquisador é o fato de o equipamento chegar às empresas com um custo baixo, além de reduzir o tempo do processo. "As empresas tinham um gasto muito alto para caracterizar as matérias-primas. Com os nossos sensores, esse custo será reduzido, como também o tempo para obter os resultados sobre determinado óleo ou extrato. O dispositivo assegura ao empresário de que o produto não foi adulterado", ressalta. Antes de chegar ao comerciante, é muito comum ocorrer a adulteração nos produtos naturais, segundo Walter. Em alguns casos, o empresário desconhece a alteração na composição do produto e repassa para o consumidor final. "O óleo de copaíba, por exemplo, que custa R\$ 50 o litro, pode ser misturado com óleo de soja, que custa R\$ 3, e é revendido pelo preço original. Nosso objetivo foi desenvolver sensores que possam caracterizar essas matérias-primas. Assim, as empresas poderão ter acesso a uma matéria-prima com maior valor agregado, além de confiar nos produtores que fornecem", salienta. A pesquisa tem apoio do Programa Sinapse da Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi). Conforme o pesquisador, uma fábrica já fechou um contrato para aplicar os testes com os sensores diretamente e sua cadeia produtiva.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.cosmeticinnovation.com.br/tecnologia-amazonense-fortalece-industria-cosmetica/>

Veículo: blog empreendoaquicultura/nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa da USP revela que o desmatamento reduz tamanho de peixes na Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 07/04/2016

QUINTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2016

Pesquisa da USP revela que o desmatamento reduz tamanho de peixes na Amazônia

Aquecimento da água pode ser o responsável, ao menos em parte, pela redução de tamanho dessas espécies.

Rivulídeos criados em temperatura semelhante às dos riachos perderam massa (Paulo Ricardo Ilha Jiquiriçá).

Entre os diversos danos causados pelo desmatamento na Amazônia em virtude da expansão agrícola, uma pesquisa desenvolvida no Instituto de Biociências (IB) da USP mostra que houve diminuição no tamanho de algumas espécies de peixes. Para realizar o estudo dos Efeitos da conversão de florestas em áreas agrícolas sobre assembleias de peixes das cabeceiras do Rio Xingu, o ecólogo Paulo Ricardo Ilha Jiquiriçá coletou quase 4 mil peixes de 36 espécies diferentes na região de

Entre os diversos danos causados pelo desmatamento na Amazônia em virtude da expansão agrícola, uma pesquisa desenvolvida no Instituto de Biociências (IB) da USP mostra que houve diminuição no tamanho de algumas espécies de peixes. Para realizar o estudo dos Efeitos da conversão de florestas em áreas agrícolas sobre assembleias de peixes das cabeceiras do Rio Xingu, o ecólogo Paulo Ricardo Ilha Jiquiriçá coletou quase 4 mil peixes de 36 espécies diferentes na região de Canarana, no Mato Grosso, cidade conhecida como portal do Xingu. Ele conta que seus estudos tinham como objetivo inicial avaliar os efeitos do desmatamento e da construção de barragens sobre a fauna de peixes (assembleias). "Contudo, no decorrer da pesquisa percebemos que o tamanho corporal dos peixes nos riachos em áreas agrícolas era significativamente menor em comparação com os riachos em áreas de florestas", conta. Sob orientação do professor Luis Cesar Schiesari, do curso de Gestão Ambiental da Escola de Artes Ciências e Humanidades (EACH), e com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), o cientista deu início às suas pesquisas no ano de 2011. Além dos estudos nos laboratórios do IB, Paulo passou cerca de 18 meses em pesquisas de campo, residindo em Canarana. Lá, em colaboração com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), o cientista realizou coletas em seis riachos, sendo três localizados em áreas de florestas e outros três em áreas agrícolas. Nestas propriedades agrícolas é comum a degradação das matas ciliares e a construção de barragens que represam trechos dos riachos, seja para armazenar água para o gado ou para abastecer pequenas hidrelétricas. Paulo conta que a região já conta com mais de dez mil pequenas barragens. Os cursos d'água avaliados no estudo estão nas cabeceiras de rios afluentes que formam o Rio Xingu (rios Tanguro e Darro), no centro-leste do Mato Grosso. A região é uma das maiores produtoras de soja do País e está localizada no arco do desmatamento amazônico. Diversas alterações na fauna de peixes foram observadas nos riachos em áreas agrícolas e relacionadas a alterações ambientais. Paulo cita como exemplo uma espécie de rivulídeo, parente dos "killifishes" de aquário, que mede menos de 4 centímetros (cm) e aumentou em abundância nos riachos agrícolas. "Isso ocorreu devido a alterações das características naturais dos riachos. Após o desmatamento, as margens desses córregos são invadidas por gramíneas (Brachiarias) que reduzem a profundidade e criam um ambiente onde os predadores dos rivulídeos não conseguem alcançá-los, o que permite sua proliferação", conta. Em contrapartida, espécies que eram comuns nos riachos desapareceram das represas. "Ao menos três espécies de pequenas 'piabas' que eram comuns

em trechos de água corrente não foram encontradas em trechos represados”, conta.

Entretanto, a constatação que mais chamou a atenção foi a de que quatro das seis espécies mais abundantes nos riachos estudados diminuíram de tamanho (em massa), entre 44% e 57%, nas áreas agrícolas. “É provável que o aquecimento da água seja responsável, ao menos em parte, pela redução de tamanho dessas espécies” acredita. Medições feitas em campo mostraram que nos riachos de florestas e ainda não alterados em suas características as temperaturas da água eram, em média, entre 24 graus Celsius (°C) e 26°C. “Já nos riachos em áreas agrícolas, nas horas mais quentes do dia, as temperaturas atingiram até 35°C”, descreve. Para testar essa hipótese, Paulo realizou um experimento em laboratório no Departamento de Fisiologia do IB em colaboração com o professor Carlos Arturo Navas Ianini. Lá, foram criados peixes (da mesma espécie de rivulídeo citada) em temperaturas semelhantes às dos riachos agrícolas e de florestas. “Os peixes criados em temperatura semelhante às dos riachos agrícolas perderam massa, diminuindo de tamanho, enquanto os peixes criados em temperatura semelhante às dos riachos de florestas cresceram”. A pesquisa não investigou os mecanismos fisiológicos que levam à diminuição do tamanho dos peixes, mas constatou que a temperatura da água é um fator preponderante. Paulo ressalta que este pode ser o primeiro estudo a fazer a relação direta entre a redução de tamanho dos peixes e o aquecimento provocado pela conversão de florestas em áreas agrícolas. “É possível que isto esteja acontecendo ao longo de todo o arco do desmatamento amazônico e que venha a causar perdas de biodiversidade”.

Leia a matéria na íntegra:

<http://empreendendoaquicultura.blogspot.com.br/2016/04/centro-de-pesquisas-em-aquicultura-do.html>

Veículo: Amazonas atual		Editoria:	Pag:
Assunto:UEA, 15 anos, sólidas parcerias			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não			Data: 11/04/2016

The screenshot shows the homepage of 'AMAZONAS ATUAL', a website for the Amazon region. The main navigation bar includes links for POLÍTICA, ECONOMIA, DIA A DIA, ESPORTE, CULTURA, MUNDO, EXPRESSÃO, COLUNAS, and EXPEDIENTE. Below this, there's a section for 'Coluna Follow-up' by CIEAM, featuring the article 'UEA, 15 anos, sólidas parcerias'. The article text discusses the 15th anniversary of the Universidade do Estado do Amazonas (UEA) and the role of FAPEAM in supporting regional development through various partnerships and initiatives. A sidebar on the right lists 'Últimas' (Latest) news items and 'Mais lidas' (Most Read) articles. The date 'Segunda-feira, 11 Abril de 2016' is visible at the top left.

Entre os caminhos sólidos e as soluções duradouras no longo prazo para a economia regional e desenvolvimento com sustentabilidade dos recursos ao nosso alcance, não há alternativa segura fora do imperativo educacional e da qualificação dos recursos humanos. Por isso a celebração dos 15 anos da Universidade do Estado do Amazonas é motivo de festa. É motivo de orgulho para esta entidade, que representa o setor produtivo do Estado que responde pelos recursos mantenedores da instituição, com quem tem trabalhado arduamente para ampliar os benefícios para o conjunto da sociedade. Há três anos, temos buscado a integração do setor produtivo e a academia estadual, o maior legado e o mais gratificante acerto de gestores e investidores do modelo ZFM. Com este legado, as empresas podem devolver à sociedade a mais proveitosa contrapartida dos incentivos fiscais. E quem sai ganhando com isso é o conjunto de atores do tecido social, incluindo as empresas aqui instaladas, que podem contar com colaboradores qualificados, tanto na rotina produtiva como na gestão, planejamento e preparação do futuro. E aqui cabe saudar a gestão Cleinaldo Costa, sua equipe e corpo docente, com quem temos formado um time que inclui, além da UEA, FIEAM, **FAPEAM**, a Universidade de São Paulo, sólidas parcerias e promissoras iniciativas que incluem estudos de viabilidade de parques tecnológicos, inserção na parceria USP e UEA, não apenas para o doutorado interinstitucional de administração, DINTER/FEA/USP/UEA, como o mestrado profissionalizante entre as instituições da Amazônia Continental, a chamada PanAmazônia, para nivelar e partilhar estudos e projetos adequados à região. Perdemos alguns dos 120 mil empregos diretos com esta crise, mas geramos outros tantos com as operações de crédito do Banco do Povo, que utiliza os recursos do Fundo das Micro e Pequenas Empresas, que a indústria repassa para o Estado. E estamos gerando mais e novas oportunidades com o trabalho de qualificação de recursos humanos da Universidade do Estado do Amazonas, UEA e do Centro de Educação Tecnológica do Estado do Amazonas, CETAM. Precisamos focar em novas alternativas, já passamos por momentos mais difíceis e o Brasil é maior do que todas as crises. Portanto, e por tudo isso, além de impostos e contribuições de quase R\$ 20 bilhões por ano e da geração de milhares de empregos mencionados, o maior legado deste projeto, o mais acertado modelo de desenvolvimento regional do Brasil fundado em renúncia fiscal, é poder contribuir com a construção do futuro, uma empreitada digna e grandiosa que começa com a formação acadêmica de dezenas de milhares de jovens e adultos desta região e de outros quadrantes nacionais que aqui aportam. São os empreendimentos instalados na região que

financiam integralmente esta missão sagrada da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), somando investimentos anuais de beiram os R\$ 400 milhões e garantem a manutenção do ensino e pesquisas realizadas pela instituição, presentes em todos os municípios do Amazonas, com suas dimensões continentais e regiões isoladas pela natureza e infraestrutura precária de comunicação, energia e transporte. A defesa do modelo ZFM que, se preciso, nos leva à justiça para resguardar o direito constitucional dessas empresas de continuarem operando passa pela vaidade de poder dizer que as empresas estão aqui para gerar riqueza, empreender negócios e auferir resultados. É óbvio, pois vivemos na ordem econômica capitalista. Entretanto, deixar um legado de caráter eminentemente educacional, de preservação e dinamização da cultura, da potencialização de talentos, de afirmação de valores, e criação de novos caminhos de realização profissional, pessoal, social e familiar é algo que, decididamente, não tem preço, tal o valor e a gratificação inestimável que isso representa. Dados do IBGE tem colocado o Amazonas com o pior desempenho na produção industrial do Brasil e com a maior taxa de desemprego das capitais. Na crise quem mais emprega mais demite, e é inevitável. Com quase 20% de queda nos indicadores industriais, não há como negar que faltou fazer o dever de casa. Há quase três anos temos falado neste espaço sobre a necessidade imperiosa de criar novas matrizes econômicas por uma razão muito simples: é insano e temerária depender unicamente de uma única fonte de receita para resguardar a sobrevivência do tecido social. Por isso, principalmente, foi estratégico e providencial buscar a construção de uma academia com as características da Universidade do Estado do Amazonas, uma instituição que se diferencia não por oferecer qualquer curso em qualquer lugar e sim realmente levar conhecimento a partir das demandas de desenvolvimento a todos as calhas de rios do estado, aos municípios e comunidades de acordo com a demanda de qualificação técnica para promover atividades econômicas e geração de emprego e renda para a população. Os cursos são oferecidos de acordo com a vocação natural de cada cidade e também de acordo com sua demanda. Por exemplo, se foi identificado que faltam professores de História ou Geografia em determinado município, são implantados cursos de licenciatura destas matérias no local. Estão de parabéns os professores, alunos e colaboradores da Universidade do Amazonas, estão de parabéns seus mantenedores e a população que acolhe e estimula esta instituição pelo significado de suas promessas e realizações e a grandeza de seus propósitos.

Leia a matéria na íntegra:

<http://amazonasatual.com.br/uea-15-anos-solidas-parcerias/>

Veículo: Rec brasil		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa da USP revela que o desmatamento reduz tamanho de peixes na Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 07/04/2016



A lista com os 100 vencedores da 5ª edição do Sinapse da Inovação em Santa Catarina foi divulgada na tarde desta quinta-feira (31). O programa de incentivo ao empreendedorismo inovador irá investir R\$ 60 mil em cada uma das propostas selecionadas, totalizando R\$ 6 milhões. A iniciativa tem como objetivo identificar ideias inovadoras com potencial de se tornarem negócios de sucesso e dá suporte à estruturação da empresa e ao aperfeiçoamento do produto ou serviço inovador. Ao todo, 1.719 propostas foram inscritas e 200 delas chegaram à penúltima etapa do processo, até que as 100 melhores ideias fossem selecionadas. 21 cidades contempladas. Dos projetos aprovados, 25 são do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Em segundo lugar vem Gestão, com 19, seguida de Tecnologia Social, com 13, e em quarto lugar Eletrônica, com 12. Da área de Biotecnologia foram selecionados 10 projetos, já de Química e Materiais, assim como Mecatrônica, foram sete cada. Design reuniu cinco projetos e Nanotecnologia dois, totalizando os 100 contemplados. Dos proponentes, 42% são pós-graduados. Nesta 5ª edição do Sinapse da Inovação, 21 municípios catarinenses tiveram ideias contempladas. Florianópolis é a cidade que mais aprovou propostas, com 25, seguida de Joinville, com 17, e Blumenau, com oito. Até 6 de junho para abrir empresas Os selecionados têm até 6 de junho para abrir suas empresas. Durante seis meses, aproximadamente 300 empreendedores, integrantes dos projetos escolhidos, receberão capacitações. As empresas também terão suporte de incubadoras, pré-incubadoras e outros mecanismos de inovação parceiros do programa no estado. Desde o seu lançamento, em 2008, o Sinapse da Inovação apoiou a criação de 294 empresas. Segundo, Fundação CERTI, 83% dessas empresas estão ativas no mercado com um faturamento estimado de mais de R\$ 120 milhões em 2014. Em 2015, o programa começou sua primeira operação fora do estado, com o Sinapse da Inovação Amazonas, em parceria com a **FAPEAM**.

Leia a matéria na íntegra:

<http://recbrasil.com.br/2016/04/sinapse-da-inovacao-divulga-lista-dos-100-projetos-aprovados-em-sc/>

Veículo: Skyscrapercity/ local		Editoria:	Pag:
Assunto: Manaus sediará workshop internacional para debater ecossistemas sustentáveis			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 08/04/2016

MANAUS SEDE DO FUTEBOL NAS OLIMPÍADAS RIO 2016.
 AMAZÔNIA LIVE Rock in Rio

Yesterday, 05:50 PM
#1498

Alexandre Alcântara
Amazonas, meu Amor



Join Date: May 2009
Location: Manaus
Posts: 19,930
Likes (Received): 5406

Manaus sediará workshop internacional para debater ecossistemas sustentáveis

Nos dias 20 a 26 de junho deste ano, Manaus sediará o workshop "Apoiando Ecossistema Sustentável para o Alívio da Pobreza na Amazônia" com aporte financeiro do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) em parceria com o Instituto British Council, do Reino Unido, no âmbito das ações do Fundo Newton.



O evento será realizado no Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL) da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e faz parte do programa Researcher Links Workshops que conta com aporte financeiro do Fundo Newton.

O workshop será coordenado pela professora da Ufam, Elenise Scheerer, e pelo professor da Universidade de Swansea, Sergei Shubin, e tem como objetivo discutir as novas abordagens e métodos de compreensão das ligações entre os mecanismos e os efeitos das mudanças nos ecossistemas para a redução da pobreza e o auxílio às comunidades na Amazônia brasileira.

O encontro contará com a participação de pesquisadores brasileiros e britânicos, como o professor Paul Cloke, da Universidade de Exeter, e dos doutores Antônio Loris, da Universidade de Edimburgo, Lucilene Melo e Tatiana Schor, da Ufam.

O evento é voltado para doutores formados no período de 2006 a 2015, do Reino Unido ou do Brasil.

<http://portaldoamazonas.com/manaus-sustentaveis>

MANAUS SEDE DO FUTEBOL NAS OLIMPÍADAS RIO 2016.
 AMAZÔNIA LIVE Rock in Rio

Yesterday, 05:53 PM
#1499

Nos dias 20 a 26 de junho deste ano, Manaus sediará o workshop "Apoiando Ecossistema Sustentável para o Alívio da Pobreza na Amazônia" com aporte financeiro do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) em parceria com o Instituto British Council, do Reino Unido, no âmbito das ações do Fundo Newton. O evento será realizado no Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL) da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e faz parte do programa Researcher Links Workshops que conta com aporte financeiro do Fundo Newton. O workshop será coordenado pela professora da Ufam, Elenise Scheerer, e pelo professor da Universidade de Swansea, Sergei Shubin, e tem como objetivo discutir as novas abordagens e métodos de compreensão das ligações entre os mecanismos e os efeitos das mudanças nos ecossistemas para a redução da pobreza e o auxílio às comunidades na Amazônia brasileira. O encontro contará com a participação de pesquisadores brasileiros e britânicos, como o professor Paul Cloke, da Universidade de Exeter, e dos doutores Antônio Loris, da Universidade de Edimburgo, Lucilene Melo e Tatiana Schor, da Ufam. O evento é voltado para doutores formados no período de 2006 a 2015, do Reino Unido ou do Brasil.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?p=131999621>

Veículo: Portal do Amazonas		Editoria:	Pag:
Assunto: Manaus sediará workshop internacional para debater ecossistemas sustentáveis			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 08/04/2016

Apresentação Amazonas Culinária do Amazonas Brasil Mundo Economia Saúde Educação Esporte Direito Curiosidades Tecnologia Entretenimento

Home / Em Pauta / Manaus sediará workshop internacional para debater ecossistemas sustentáveis

2016 deve chegar a **23.500** toneladas

Manaus sediará workshop internacional para debater ecossistemas sustentáveis

Sistema de Folha de Pgto.

Sistema de Folha de Pagamento para Empresas de Grande Porte. Conheça!

Nos dias 20 a 26 de junho deste ano, Manaus sediará o workshop "Apoiando Ecossistema Sustentável para o Alívio da Pobreza na Amazônia" com aporte financeiro do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) em parceria com o Instituto British Council, do Reino Unido, no âmbito das ações do Fundo Newton.

PUBLICIDADE

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME

PUBLICIDADE

FAÇA SEU CADASTRO AQUI

NOTA FISCAL amazonense

IMAGENS EXCLUSIVAS

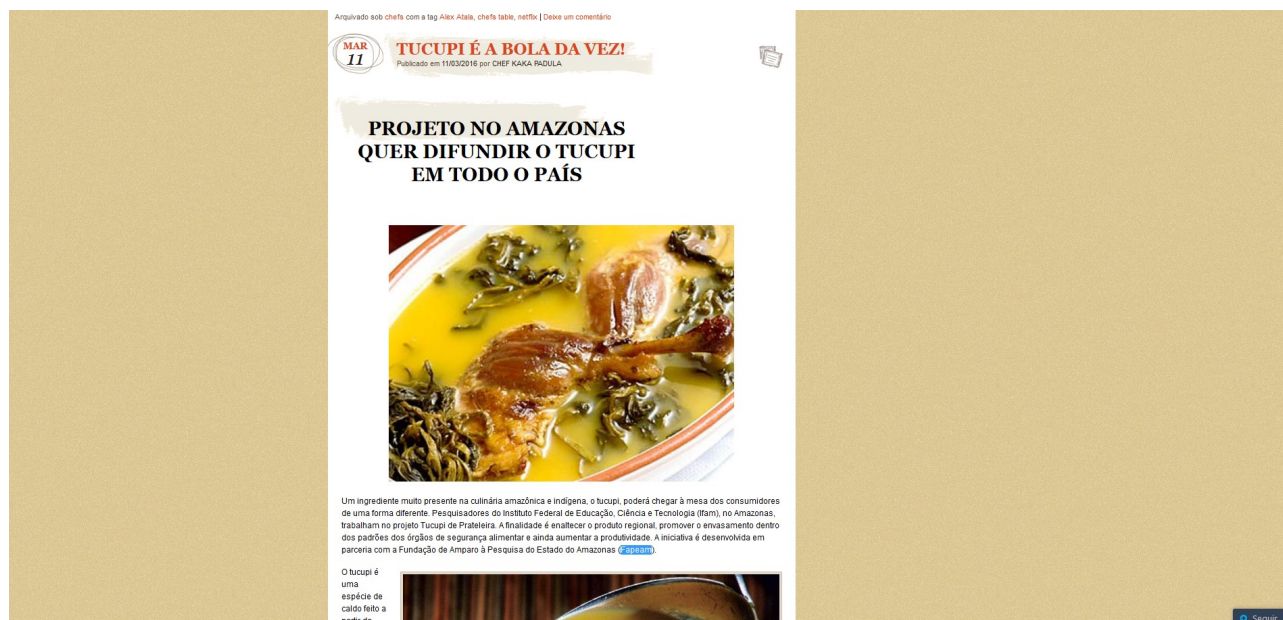
Conheça o Amazonas

Nos dias 20 a 26 de junho deste ano, Manaus sediará o workshop "Apoiando Ecossistema Sustentável para o Alívio da Pobreza na Amazônia" com aporte financeiro do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) em parceria com o Instituto British Council, do Reino Unido, no âmbito das ações do Fundo Newton. O evento será realizado no Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL) da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e faz parte do programa Researcher Links Workshops que conta com aporte financeiro do Fundo Newton. O workshop será coordenado pela professora da Ufam, Elenise Scheerer, e pelo professor da Universidade de Swansea, Sergei Shubin, e tem como objetivo discutir as novas abordagens e métodos de compreensão das ligações entre os mecanismos e os efeitos das mudanças nos ecossistemas para a redução da pobreza e o auxílio às comunidades na Amazônia brasileira. O encontro contará com a participação de pesquisadores brasileiros e britânicos, como o professor Paul Cloke, da Universidade de Exeter, e dos doutores Antônio Loris, da Universidade de Edimburgo, Lucilene Melo e Tatiana Schor, da Ufam. O evento é voltado para doutores formados no período de 2006 a 2015, do Reino Unido ou do Brasil. A iniciativa é uma parceria entre os Conselhos de Pesquisa do Reino Unido (RCUK) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), com o objetivo de apoiar pesquisas e atividades em rede para o estabelecimento de colaborações sustentáveis, com foco na saúde, transformações urbanas, alimentos, energia, água, meio ambiente, biodiversidade, ecossistemas, desenvolvimento econômico e reforma do bem estar social. É uma organização internacional sem fins lucrativos do Reino Unido que busca promover as relações interculturais e oportunidades educacionais entre pessoas ao redor do mundo. Está presente em diversos países onde trabalha com parceiros como governos, organizações não governamentais e iniciativa privada. Suas ações estão relacionadas à promoção da língua inglesa, cultura, artes, educação e programas sociais.

Leia a matéria na íntegra:

<http://portaldoamazonas.com/manaus-sediara-workshop-internacional-para-debater-ecossistemas-sustentaveis>

Veículo: Chefekakadipadula		Editoria:	Pag:
Assunto: PROJETO NO AMAZONAS QUER DIFUNDIR O TUCUPI EM TODO O PAÍS			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não			Data: 11/03/2016



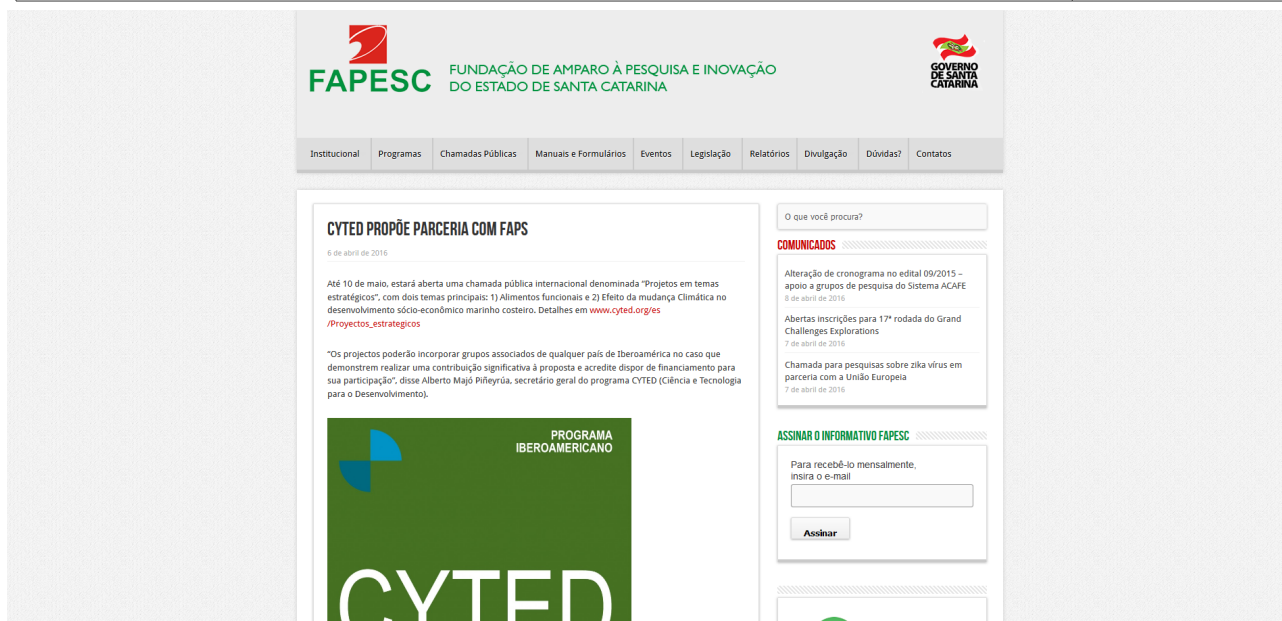
Um ingrediente muito presente na culinária amazônica e indígena, o tucupi, poderá chegar à mesa dos consumidores de uma forma diferente. Pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifam), no Amazonas, trabalham no projeto Tucupi de Prateleira. A finalidade é enaltecer o produto regional, promover o envasamento dentro dos padrões dos órgãos de segurança alimentar e ainda aumentar a produtividade. A iniciativa é desenvolvida em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). O tucupi é uma espécie de caldo feito a partir da extração do sumo da mandioca brava. Também conhecida como macaxeira ou aipim, a mandioca é descascada, ralada e prensada. A parte sólida é usada na produção de farinha, e o líquido de cor amarela é fervido por várias horas para extrair o veneno presente na planta. Depois desse processo, o tucupi já pode ser consumido e compor algum prato, como o pato no tucupi, típico da região. Atualmente o produto é vendido em garrafas PET reaproveitadas. Segundo a estudante de tecnologia em processos químicos do Ifam e responsável pela pesquisa, Suane Costa, os produtores vendem o tucupi para os comerciantes que fazem o processo de tempero e embalagem. Com o projeto, o tucupi será comercializado em uma embalagem tipo saco plástico, com rótulo e especificações técnicas do produto. "Hoje o tucupi, na forma como ele é comercializado, tem prazo de validade médio de 15 dias. Com a técnica que vamos aplicar, esse prazo sobe para três a seis meses. Não vamos interferir totalmente na cadeia, mas, vamos padronizar (o processo de extração) com a máquina prensa que está sendo desenvolvida que será disponibilizada ao produtor em sistema de Comodata (empréstimo gratuito)", explicou Suane. A expectativa é que o tucupi em nova embalagem já esteja disponível no mercado amazonense até dezembro deste ano. De acordo com o coordenador de Culturas Industriais da Secretaria de Produção Rural do estado (Sepror), Alexandre Araújo, essa máquina de prensa, que vai ser emprestada aos produtores, vai substituir o tradicional tipiti (tecido em que se espreme a mandioca). Com isso, haverá maior aproveitamento da matéria-prima. "Vai também incentivar que os produtores passem a trabalhar mais com o próprio tucupi. O que acontece hoje é que o maior produto trabalhado como derivado da mandioca é a farinha, depois a goma. O tucupi geralmente é jogado fora sem cuidados ao meio ambiente. No momento em que você valoriza esse produto, ele passará a ser mais produzido e mais comercializado." O novo processo deve diminuir o custo de produção e, consequentemente, o tucupi deverá ser repassado aos comerciantes com um valor mais justo. Seu Jorge do Tucupi, como prefere ser chamado, trabalha com o produto há mais de 30 anos e demonstra interesse em comercializá-lo na nova embalagem. "Se vier assim, embalado e com

preço menor, talvez seja melhor. Talvez a gente tenha menos despesa. Tem muita despesa para levar, trazer, comprar embalagem, rótulo”, disse o comerciante. Lidiane Gomes vende tucupi há dois anos na Feira Manaus Moderna. Ela considera vantajosa a industrialização. “Fica bem higiênico, mais bem conservado. Pelo menos do ponto de vista da gente que trabalha com a venda, ficaria ótimo”, avalia a vendedora. A pesquisadora acredita que, com um prazo maior de validade, o tucupi possa ser exportado para outros estados, como o Pará, que é um grande consumidor. Segundo ela, um manual de boas práticas do processo produtivo será elaborado em parceria com os produtores de farinha e tucupi, levando em consideração a realidade local. “O projeto está em fase de implantação da empresa que vai gerenciar todo o processo. Estamos captando recursos e também, em paralelo, estamos ainda em processo de mapeamento dos produtores, confecção de manuais, visita a fornecedores e pretensos fornecedores”.

Leia a matéria na íntegra:

<https://chefkakadipadula.wordpress.com/>

Veículo: Fapesc/nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: CYTED propõe parceria com FAPs			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 06/03/2016



Até 10 de maio, estará aberta uma chamada pública internacional denominada “Projetos em temas estratégicos”, com dois temas principais: 1) Alimentos funcionais e 2) Efeito da mudança Climática no desenvolvimento sócio-econômico marinho costeiro. Detalhes em www.cyted.org/es/Proyectos_estrategicos “Os projectos poderão incorporar grupos associados de qualquer país de Iberoamérica no caso que demonstrem realizar uma contribuição significativa à proposta e acredite dispor de financiamento para sua participação”, disse Alberto Majó Piñeyrúa, secretário geral do programa CYTED (Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento). “O CYTED é composto por países de línguas espanhola e portuguesa que visa apoiar ações voltadas ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação para o desenvolvimento harmônico dos países iberoamericanos. Para tal, o CYTED atua no âmbito do fortalecimento das Redes Temáticas de Pesquisa, no fomento à realização de Fóruns e no apoio a projetos de pesquisa, de forma efetiva e desburocratizada, como eu mesmo tive a oportunidade de comprovar em 3 períodos de minha carreira de pesquisador na área agrícola”, disse Mario Angelo Vidor, assessor de Gestão de Pesquisa da FAPESC (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina). Ele e o presidente do CONFAP (Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa), Sergio Gargioni, iniciaram contatos com Alberto Majó Piñeyrúa para analisar a possibilidade de parceria com CYTED, por meio de um memorando cuja minuta será feita em breve. Salientou o secretário: “Temos até 15 de abril. Se o Brasil nos comunicar o interesse em financiar grupos por meio das fundações estaduais ou outro mecanismo, poderemos incluí-los como membros plenos. Ou inclusive um grupo brasileiro poderia liderar uma proposta”.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.fapesc.sc.gov.br/cyted-propoe-parceria-com-faps/>

Veículo: Confap		Editoria:	Pag:
Assunto: CYTED propõe parceria com FAPs			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 04/04/2016


CONFAP
CONSELHO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE AMPARO À PESQUISA

PT | EN
 O que você procura?

[HOME](#)
[INSTITUCIONAL](#)
[FAPS](#)
[EVENTOS](#)
[LEGISLAÇÃO](#)
[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL](#)
[FOTOS](#)

Você está aqui: [Home](#) » [Confap no Brasil](#) » [CYTED propõe parceria com FAPs](#)

CYTED propõe parceria com FAPs

Em 4 de abril de 2016

Até 10 de maio, estará aberta uma chamada pública internacional denominada "Projetos em temas estratégicos", com dois temas principais: 1) Alimentos funcionais e 2) Efeito da mudança Climática no desenvolvimento sócio-econômico marinho costeiro. Detalhes em www.cytmed.org/es/Proyectos_estrategicos

"Os projectos poderão incorporar grupos associados de qualquer país de Iberoamérica no caso que demonstrem realizar uma contribuição significativa à proposta e acredite dispor de financiamento para sua participação", disse Alberto Majó Piñeyrúa, secretário geral do programa CYTED (Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento).



Portas abertas

"O CYTED é composto por países de línguas espanhola e portuguesa que visa apoiar ações voltadas ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação para o desenvolvimento harmônico dos países iberoamericanos. Para tal, o CYTED atua no âmbito do fortalecimento das Redes Temáticas de Pesquisa, no fomento à realização de Fóruns e no apoio a projetos de pesquisa, de forma efetiva e desburocratizada.

Fórum CONFAP

19 e 20 de maio de 2016
Belo Horizonte - MG




Recent Actions



Até 10 de maio, estará aberta uma chamada pública internacional denominada "Projetos em temas estratégicos", com dois temas principais: 1) Alimentos funcionais e 2) Efeito da mudança Climática no desenvolvimento sócio-econômico marinho costeiro. Detalhes em www.cytmed.org/es/Proyectos_estrategicos. "Os projectos poderão incorporar grupos associados de qualquer país de Iberoamérica no caso que demonstrem realizar uma contribuição significativa à proposta e acredite dispor de financiamento para sua participação", disse Alberto Majó Piñeyrúa, secretário geral do programa CYTED (Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento). "O CYTED é composto por países de línguas espanhola e portuguesa que visa apoiar ações voltadas ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação para o desenvolvimento harmônico dos países iberoamericanos. Para tal, o CYTED atua no âmbito do fortalecimento das Redes Temáticas de Pesquisa, no fomento à realização de Fóruns e no apoio a projetos de pesquisa, de forma efetiva e desburocratizada, como eu mesmo tive a oportunidade de comprovar em 3 períodos de minha carreira de pesquisador na área agrícola", disse Mario Angelo Vidor, assessor de Gestão de Pesquisa da FAPESC (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina). Ele e o presidente do CONFAP (Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa), Sergio Gargioni, iniciaram contatos com Alberto Majó Piñeyrúa para analisar a possibilidade de parceria com CYTED, por meio de um memorando cuja minuta será feita em breve. Salientou o secretário: "Temos até 15 de abril. Se o Brasil nos comunicar o interesse em financiar grupos por meio das fundações estaduais ou outro mecanismo, poderemos incluí-los como membros plenos. Ou inclusive um grupo brasileiro poderia liderar uma proposta"

Leia a matéria na íntegra:

<http://confap.org.br/news/cytmed-propoe-parceria-com-faps/>

Veículo: Agência brasil / nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Embrapa terá R\$ 33,7 milhões para projetos de conservação da Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 07/04/2016

AGÊNCIAS | PORTAL | RADIOS | TV

Últimas notícias Editorias Fotos Vídeos BR

OUIVODIA

Economia

Embrapa terá R\$ 33,7 milhões para projetos de conservação da Amazônia

11/04 - 12h09 | Política

Relator insiste na admissibilidade do impeachment por crime de responsabilidade

11/04 - 12h03 | Geral

Operação Mar de Lama busca quadrilha acusada de fraudes em Governador Valadares

11/04 - 11h50 | Internacional

Pelo menos 12 militares são mortos em ataque suicida no Afeganistão

11/04 - 11h43 | Política

Data Popular: classes C e D veem impeachment como "briga da elite"

11/04 - 11h32 | Geral

Microcefalia: SUS vai oferecer estimulação precoce para desenvolvimento infantil

11/04 - 11h32 | Política

Rosso critica tapumes na Esplanada e inicia sessão com Oração de São Francisco

Mariana Branco - Repórter da Agência Brasil

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) receberá, via Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), R\$ 33,69 milhões do Fundo Amazônia, destinado à conservação e uso sustentável do bioma. Os recursos serão usados em projetos de pesquisa da empresa para conservar, recuperar e desenvolver atividades econômicas sustentáveis na floresta. Embrapa, BNDES e os ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento firmaram hoje (7) acordo de cooperação técnica.

No ato de assinatura do acordo, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, refutou a ideia de que exista uma rivalidade entre a área de preservação ambiental e o agronegócio, representado pela pasta de Kátia Abreu. "É falsa a ideia de uma polarização. Quem explorou isso, explorou não em nome do Brasil, mas de seu capital político. Não há impedimento entre produzir alimento de forma sustentável, em uma agricultura de baixo carbono, e preservar o meio ambiente", declarou. Ela também disse a Kátia Abreu que cobraria dela resultados do acordo de cooperação e teceu elogios: "Ela tem uma grande qualidade: ela cumpre a palavra dela, mesmo quando vai de encontro aos

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) receberá, via Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), R\$ 33,69 milhões do Fundo Amazônia, destinado à conservação e uso sustentável do bioma. Os recursos serão usados em projetos de pesquisa da empresa para conservar, recuperar e desenvolver atividades econômicas sustentáveis na floresta. Embrapa, BNDES e os ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento firmaram hoje (7) acordo de cooperação técnica.

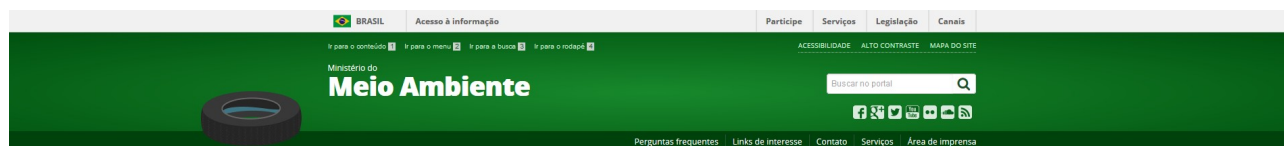
Brasília - As ministras do Meio Ambiente, Izabella Teixeira (E), e da Agricultura, Kátia Abreu, na assinatura de acordo entre a Embrapa e o BNDES para reforçar o Fundo Amazônia (Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil)A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, disse que cobraria dela resultados do acordo de cooperação da ministra da Agricultura, Kátia AbreuFabio Rodrigues Pozzebom/Agência BrasilNo ato de assinatura do acordo, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, refutou a ideia de que exista uma rivalidade entre a área de preservação ambiental e o agronegócio, representado pela pasta de Kátia Abreu. "É falsa a ideia de uma polarização. Quem explorou isso, explorou não em nome do Brasil, mas de seu capital político. Não há impedimento entre produzir alimento de forma sustentável, em uma agricultura de baixo carbono, e preservar o meio ambiente", declarou. Ela também disse a Kátia Abreu que cobraria dela resultados do acordo de cooperação e teceu elogios. "Ela tem uma grande qualidade: ela cumpre a palavra dela, mesmo quando vai de encontro aos interesses do setor que ela representa". Kátia Abreu disse que a ideia é, por meio do convênio, diversificar as atividades na Amazônia, introduzindo, por exemplo, técnicas para desenvolvimento da aquicultura. "Hoje, estamos sonhando com a produção de peixes na Amazônia para que a gente possa abastecer o Brasil. O Brasil tem 12% da água doce do mundo e importa mais de 50% do peixe [que consome]. Queremos agregar valor a esse peixe da Amazônia e fazer com que chegue ao mundo. Se não pode desmatar, plantar grãos, plantar cana, fazer pecuária extensiva, nós temos outras opções. Temos o açaí, as frutas exóticas, o guaraná, o peixe. São R\$ 33 milhões nessa primeira etapa [do acordo] e, em uma segunda etapa, mais R\$ 30 milhões".O presidente da Embrapa, Maurício Lopes, disse que o projeto "se alinha perfeitamente" à agenda da empresa pública. Segundo ele, a execução das pesquisas será com base no conceito de inteligência territorial. "[O conceito] é, de maneira simples, reunir todo o arsenal de informações sobre o quadro natural, o quadro agrário e ordenar essa informação de maneira inteligente". O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, destacou que a atividade sustentável é necessária para competir com a atividade de caráter predatório.O dinheiro do Fundo Amazônia terá de ser usado em 30 meses. O fundo, criado com recursos do governo da Noruega, capta doações para investimentos não reembolsáveis em ações de

prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento e de promoção da conservação e uso sustentável das florestas do bioma Amazônia.

Leia a matéria na íntegra:

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2016-04/embrapa-tera-r-337-milhoes-para-projetos-de-conservacao-da-amazonia>

Veículo: MMA /nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Embrapa terá recursos do fundo Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 07/04/2016



[PÁGINA INICIAL](#) > [COMUNICAÇÃO](#) > [NOTÍCIAS](#) > [INFORMAÇÃO](#)

[Agenda de Dirigentes](#)
[Editais e Chamadas](#)
[Eventos do MMA](#)
[MMA em Números](#)
[Programas do MMA](#)
[Quem é Quem](#)

ASSUNTOS

- Água
- Apoio a Projetos
- Áreas Protegidas
- Biodiversidade
- Biomas
- Cidades Sustentáveis
- Clima
- Desenvolvimento Rural
- Educação Ambiental
- Florestas
- Gestão Territorial

Quinta, 07 Abril 2016 19:30

Embrapa terá recursos do Fundo Amazônia



Acordo apoiará projetos na Amazônia

Serão destinados R\$ 33,7 milhões para projetos de pesquisa relacionados à recuperação, conservação e uso sustentável do bioma.

LUCIENE DE ASSIS

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) receberá R\$ 33,7 milhões do Fundo Amazônia. Os recursos serão destinados a projetos de pesquisa para recuperação, conservação e uso sustentável no bioma. O dinheiro provém da Noruega – que tem sido nos últimos anos o principal doador do Fundo Amazônia.

O acordo de cooperação técnica foi assinado nesta quinta-feira (7/4), entre a Embrapa, a Fundação Eliseu Alves (FEA) e o BNDES, gestor do Fundo Amazônia, com a presença das ministras Izabella Teixeira (Meio Ambiente) e Kátia Abreu (Agricultura). A parceria integra o Projeto Integrado da Amazônia e terá duração de 36 meses.

[Veja fotos aqui](#)

Durante o evento, a ministra Izabella Teixeira ressaltou a importância da cooperação com a Noruega e com os demais doadores que fazem parte do Fundo Amazônia, destacando o fato de que o governo norueguês acreditou no governo brasileiro, apoiando o país no combate ao desmatamento. "Temos números que mostram que proteção e preservação total devem andar juntos", enfatizou a ministra do Meio Ambiente.

ESFORÇO CONJUNTO

Izabella Teixeira também destacou a importância da parceria com o Ministério da Agricultura: "Não dá para incrementar a conservação ambiental no país sem os parceiros. E a agricultura brasileira é uma parceira estratégica".

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) receberá R\$ 33,7 milhões do Fundo Amazônia. Os recursos serão destinados a projetos de pesquisa para recuperação, conservação e uso sustentável no bioma. O dinheiro provém da Noruega – que tem sido nos últimos anos o principal doador do Fundo Amazônia. O acordo de cooperação técnica foi assinado nesta quinta-feira (7/4), entre a Embrapa, a Fundação Eliseu Alves (FEA) e o BNDES, gestor do Fundo Amazônia, com a presença das ministras Izabella Teixeira (Meio Ambiente) e Kátia Abreu (Agricultura). A parceria integra o Projeto Integrado da Amazônia e terá duração de 36 meses. Durante o evento, a ministra Izabella Teixeira ressaltou a importância da cooperação com a Noruega e com os demais doadores que fazem parte do Fundo Amazônia, destacando o fato de que o governo norueguês acreditou no governo brasileiro, apoiando o país no combate ao desmatamento. "Temos números que mostram que proteção e preservação total devem andar juntos", enfatizou a ministra do Meio Ambiente. Izabella Teixeira também destacou a importância da parceria com o Ministério da Agricultura: "Não dá para incrementar a conservação ambiental no país sem os parceiros. E a agricultura brasileira é uma parceira estratégica". A ministra Kátia Abreu lembrou que a contribuição do governo da Noruega, ao aderir ao Fundo Amazônia, há dez anos, "foi de importância vital para a preservação da Amazônia". Segundo Kátia Abreu, "este acordo que estamos assinando aqui, hoje, é um fato histórico, que confirma a conexão de esforços da Agricultura, do Meio Ambiente, do sistema financeiro que se preocupa com a questão ambiental, e da nossa instituição de pesquisa". O presidente da Embrapa, Maurício Lopes, afirmou que o acordo se alinha perfeitamente à agenda e à visão estratégica da empresa, que priorizou, desde 2014, uma forte ênfase na sustentabilidade. "Com atenção especial para que nossa agricultura caminhe, de forma cada vez mais determinada, mais alinhada com a emergente bioeconomia e isso tem tudo a ver com o potencial imenso da Amazônia, com inclusão produtiva e redução da pobreza na região", detalhou. O acordo apoiará a execução de projetos das unidades descentralizadas da Embrapa. Serão beneficiados os pequenos agricultores, comunidades tradicionais, ribeirinhos, pescadores artesanais e extrativistas, entre outros. Receberão apoio projetos de pesquisa e de transferência de tecnologia voltados ao monitoramento do desmatamento e da degradação florestal e serviços ecossistêmicos; restauração, manejo florestal e extrativismo; uso de tecnologias sustentáveis para a Amazônia; e aquicultura e pesca. Nesse contexto, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, lembrou que o Projeto Integrado da Amazônia "corresponde a uma das diretrizes importantes do Fundo Amazônia, que é gerar tecnologias, pesquisas e

soluções sustentáveis para tornar mais eficiente a restauração florestal e, entre outras possibilidades, incrementar a exploração na aquicultura”.GERAÇÃO DE RENDALuciano Coutinho também reforçou: “Seu potencial é imenso e pode ser uma fonte geradora de renda e de emprego, oferecendo condições de ocupação econômica e competindo com as atividades predatórias, como ocorre com o desmatamento, sendo que a inteligência de combate a esse problema começa pelo Cadastro Ambiental Rural (CAR)”.Dentro das ações previstas no acordo, os recursos do Fundo Amazônia também oferecerão aporte à realização de oficinas de planejamento, de gestão de rede de pesquisa, de acompanhamento dos projetos individuais apoiados e de articulação com instituições parceiras. Estão incluídos aí, entre outras propostas, o desenvolvimento de um sistema de informática próprio da Embrapa, com o objetivo de aprimorar os indicadores de monitoramento dos projetos apoiados.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.mma.gov.br/index.php/comunicacao/agencia-informma?view=blog&id=1529>

Veículo: BNDES /nacional		Editoria:		Pag:
Assunto: BNDES destina R\$ 33,7 milhões a projetos de pesquisa desenvolvimento tecnológico na Amazônia				
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo	
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não				Data: 07/04/2016


BNDES O banco nacional do desenvolvimento

[Brasil](#)
[Acesso à informação](#)
[Participe](#)
[Serviços](#)
[Legislação](#)
[Canais](#)

[English](#)
[Español](#)

[Ir para o conteúdo](#)
[Acessibilidade](#)

[Ouviria](#)
[Fale Conosco](#)
[Mapa](#)
[Perguntas Frequentes](#)



- O BNDES
- Acesso à informação
- Instituições Credenciadas
- BNDES Transparente
- Relação com Investidores
- Apoio Financeiro
- Biblioteca Digital
- Licitações
- Agenda de Eventos
- Espaço Cultural BNDES
- Sala de Imprensa


Áreas de Atuação

- Agropecuária
- Comércio, Serviços e Turismo
- Cultura
- Desenvolvimento Social e Urbano
- Esporte
- Exportação
- Inclusão Social e Produtiva
- Indústria
- Infraestrutura
- Inovação
- Meio Ambiente
- Mercado de Capitais


Ferramentas & Normas
[Mais BNDES](#)

Onix Edit® - Página inicial - Sala de Imprensa - Destaques da Primeira Página - BNDES destina R\$ 33,7 milhões a projetos de pesquisa desenvolvimento tecnológico na Amazônia

BNDES destina R\$ 33,7 milhões a projetos de pesquisa desenvolvimento tecnológico na Amazônia

07/04/2016

Contrato foi assinado em Brasília com Embrapa e FEA

O BNDES vai dar apoio de R\$ 33,7 milhões para o Projeto Integrado da Amazônia, que investirá em tecnologias e conhecimentos voltados para a recuperação, conservação e uso sustentável do bioma Amazônia.

O contrato referente aos recursos foi assinado hoje em Brasília pelos presidentes Luciano Coutinho, do BNDES; Alexandre de Oliveira Barcellos, da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Fundação Eliseu Alves (FEA); e Maurício Antônio Lopes, da Embrapa.

A cerimônia aconteceu na sede do Ministério da Agricultura, em Brasília, e contou com a presença das ministras da Agricultura, Katia Abreu, e do Meio Ambiente, Izabela Teixeira.

Os recursos para o projeto são do Fundo Amazônia, administrado pelo BNDES, e beneficiarão diretamente pequenos agricultores, comunidades tradicionais, ribeirinhos, pescadores artesanais e extrativistas.

O Fundo apoiará a execução de projetos de pesquisas e transferência de tecnologia das diversas unidades descentralizadas - que atuam como escritórios regionais - da Embrapa. Os projetos devem abranger temas ligados ao monitoramento do desmatamento e da degradação florestal; à restauração, ao manejo florestal e agroecossistema; a tecnologias sustentáveis para a Amazônia; e à aquicultura e pesca.

Os projetos serão selecionados por meio de uma chamada interna. Para tanto, foi assinado hoje um Acordo de Cooperação Técnica entre BNDES, Embrapa e FEA na mesma cerimônia da assinatura do contrato de apoio do Fundo Amazônia às instituições. As chamadas para a seleção serão divulgadas pela Embrapa e as propostas que forem recebidas serão avaliadas e selecionadas por um comitê técnico de cada unidade descentralizada.

O acordo assinado entre o BNDES, a Embrapa e a FEA, bem como o apoio financeiro à execução dos projetos selecionados ocorrem em um cenário de necessidade de desenvolvimento de novas tecnologias para fazer frente à economia de baixo carbono. A Embrapa possui papel central no sistema de inovação do país, uma vez que trabalha com projetos de pesquisa, desenvolvimento, inovação e transferência de tecnologia em diversas cadeias produtivas.

Últimas Notícias

07/04/2016
BNDES destina R\$ 33,7 milhões a projetos de pesquisa desenvolvimento tecnológico na Amazônia
 O BNDES vai dar apoio de R\$ 33,7 milhões para o Projeto Integrado da Amazônia, que investirá em tecnologias e conhecimentos voltados para a recuperação, conservação e uso sustentável do bioma Amazônia. O contrato referente aos recursos foi assinado hoje em Brasília pelos presidentes Luciano Coutinho, do BNDES; Alexandre de Oliveira Barcellos, da FEA, e Maurício Antônio Lopes, da Embrapa.

05/04/2016
TI BRQ é 10ª empresa da carteira da BNDES SP40 listada no Bovespa Mais
 A empresa TI BRQ, que possui participação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em seu capital, tornou-se nesta terça-feira, 5, a décima empresa da carteira de ações do Banco a ser listada no Bovespa Mais. O diretor de Mercado de Capitais e Capital Empreendedor do BNDES, Julio Ramundo, participou da cerimônia, em São Paulo.

[ver todas as notícias](#)

O BNDES vai dar apoio de R\$ 33,7 milhões para o Projeto Integrado da Amazônia, que investirá em tecnologias e conhecimentos voltados para a recuperação, conservação e uso sustentável do bioma Amazônia. O contrato referente aos recursos foi assinado hoje em Brasília pelos presidentes Luciano Coutinho, do BNDES; Alexandre de Oliveira Barcellos, da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Fundação Eliseu Alves (FEA); e Maurício Antônio Lopes, da Embrapa. A cerimônia aconteceu na sede do Ministério da Agricultura, em Brasília, e contou com a presença das ministras da Agricultura, Katia Abreu, e do Meio Ambiente, Izabela Teixeira. Os recursos para o projeto são do Fundo Amazônia, administrado pelo BNDES, e beneficiarão diretamente pequenos agricultores, comunidades tradicionais, ribeirinhos, pescadores artesanais e extrativistas. O Fundo apoiará a execução de projetos de pesquisas e transferência de tecnologia das diversas unidades descentralizadas - que atuam como escritórios regionais - da Embrapa. Os projetos devem abranger temas ligados ao monitoramento do desmatamento e da degradação florestal; à restauração, ao manejo florestal e extrativismo; a tecnologias sustentáveis para a Amazônia; e à aquicultura e pesca. Os projetos serão selecionados por meio de uma chamada interna. Para tanto, foi assinado hoje um Acordo de Cooperação Técnica entre BNDES, Embrapa e FEA na mesma cerimônia da assinatura do contrato de apoio do Fundo Amazônia às instituições. As chamadas para a seleção serão divulgadas pela Embrapa e as propostas que forem recebidas serão avaliadas e selecionadas por um comitê técnico de cada unidade descentralizada. O acordo assinado entre o BNDES, a Embrapa e a FEA, bem como o apoio financeiro à execução dos projetos selecionados ocorrem em um cenário de necessidade de desenvolvimento de novas tecnologias para fazer frente à economia de baixo carbono. A Embrapa possui papel central no sistema de inovação do país, uma vez que trabalha com projetos de pesquisa, desenvolvimento, inovação e transferência de tecnologia em diversas cadeias produtivas.

Leia a matéria na íntegra:

http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Sala_de_Imprensa/Destaques_Primeira_Pagina/20160407_fundoamazonia.html

Veículo: FACEBOOK MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE		Editoria:	Pag:
Assunto: Embrapa terá recursos do fundo Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 07/04/2016

facebook

Cadastre-se

Email ou telefone

Senha

Entrar

Esqueceu sua senha?

MMA

Ministério do Meio Ambiente

7 de abril às 16:51 · 🌐

🌱 A #Embrapa receberá R\$ 33,7 milhões do #FundoAmazônia. Os recursos serão destinados a projetos de pesquisa para recuperação, conservação e uso sustentável no bioma. O dinheiro provém da Noruega – que tem sido nos últimos anos o principal doador do Fundo Amazônia. Veja mais detalhes no #SiteDoMMA 📄 Agro Sustentável BNDES

Embrapa terá recursos do Fundo Amazônia

Serão destinados R\$ 33,7 milhões para projetos de pesquisa relacionados à recuperação, conservação e uso sustentável do bioma.

MMA.GOV.BR

352 curtidas · 9 comentários · 70 compartilhamentos

Compartilhar

Português (Brasil) · English (US)

Español · Français (France)

Deutsch · Italiano

Privacidade · Termos · Cookies · Anúncios ·

Opções de anúncio > · Mais >

Facebook © 2016

Veículo: Folha web /nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Embrapa receberá R\$ 33,7 milhões para projetos			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 09/04/2016



Buscar na Folha Web

Segunda, 11 de abril de 2016 11:21



COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES GRUPO FOLHA ESPECIAIS A FOLHA CONTATO

CIDADES | CAPITAL

CONSERVAÇÃO DA AMAZÔNIA

Embrapa receberá R\$ 33,7 mi para projetos

[Gostei \(1\)](#) [Não gostei \(0\)](#)

Tecnologia sustentável para Amazônia será um dos temas apresentados nos projetos e ações destinados a Roraima

Por **Ribamar Rocha**

Em 09/04/2016 às 00:17



Recursos serão destinados a projetos de pesquisa para a região Amazônica (Foto: Divulgação)

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vai receber, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), R\$ 33,7 milhões do Fundo Amazônia, destinados à conservação e uso sustentável do bioma da região amazônica. Segundo o chefe substituto de pesquisa da empresa em Roraima, Aluizio Vilarin, os recursos serão destinados a projetos de pesquisa para conservar, recuperar e desenvolver atividades econômicas sustentáveis na região Amazônica.

A ideia é diversificar as atividades na Amazônia introduzindo tecnologias modernas para desenvolvimento de culturas em quatro linhas temáticas: monitoramento nos

LEIA MAIS

Embrapa lança variedade de arroz japonico



Embrapa promove palestra sobre doença do amarelamento em coqueiros

Embrapa apresenta sistema de fossa biodegradora a agricultores de Roraima

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

São Raimundo ganha de virada no Campeonato de Futebol Amador



UFRR promove exposição de arte indígena nesta semana



Preso por homicídio há cinco dias, detento é morto na Penitenciária



Prédios antigos que serviam de apoio para fuga de detentos são demolidos



Previsão é que...

PUBLICIDADE

Passagens Aéreas A partir de R\$ 380,00



17/ABRIL



AMAZÔNIA



(95) 3621-8400



FOLHA



Fica sua denúncia!



(95) 3115-7818

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vai receber, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), R\$ 33,7 milhões do Fundo Amazônia, destinados à conservação e uso sustentável do bioma da região amazônica. Segundo o chefe substituto de pesquisa da empresa em Roraima, Aluizio Vilarin, os recursos serão destinados a projetos de pesquisa para conservar, recuperar e desenvolver atividades econômicas sustentáveis na região Amazônica. A ideia é diversificar as atividades na Amazônia introduzindo tecnologias modernas para desenvolvimento de culturas em quatro linhas temáticas: monitoramento nos desmatamentos e degradação no ambiente florestal; restauração e manejo florestal e extrativismo; Tecnologia sustentável para Amazônia e; Aquicultura e pesca. "Não existe a liberação de recursos para determinado estado ou pesquisa. A Embrapa de todos os estados estará apresentando seus projetos para avaliação e liberação de recursos", disse. Ele destacou que a linha temática de "tecnologia sustentável para Amazônia" será a que apresentará mais projetos e ações em Roraima, pela diversidade de projetos já desenvolvidos no Estado pela Embrapa. Entre as ações e culturas que serão beneficiadas no Estado, Vilarin destacou a plantação de castanha do Brasil (também conhecida como castanha do Pará), as fruteiras nativas como o açaí e o cupuaçu, e outras culturas, que embora não sejam nativas de Roraima, têm importância regional, como a soja, banana, feijão caupi e o maracujá. "Todas as culturas que são importantes para a região vão estar contempladas nessa linha temática de tecnologia sustentável para a Amazônia", disse, ao complementar que os projetos serão selecionados por meio de uma chamada interna. Para tanto, foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica entre BNDES e Embrapa. As chamadas para a seleção serão divulgadas pela Embrapa e as propostas que forem recebidas serão avaliadas e selecionadas por um comitê técnico de cada unidade descentralizada. Uma vez contemplado com os recursos, o projeto servirá de meio de pesquisa aplicada, com tecnologias modernas para o manejo de determinada cultura através de Unidades de Referências Tecnológicas que serão instaladas em determinadas áreas e que servirão de modelo para os agricultores da região. "Será uma área modelo para que todos os agricultores do entorno possam ser beneficiados com as pesquisas e assim ter mais proveito na colheita e evitar pragas, por exemplo", frisou. Para Vilarin, a aprovação dos projetos deve ser apresentada ainda este mês e logo depois ocorre a liberação dos recursos. "Provavelmente, no final deste mês, para o início de maio, seja feita a chamada para a aprovação dos projetos pretendidos", disse, ao complementar que a Embrapa Roraima está participando da seleção de projetos nas quatro linhas temáticas, sendo que em apenas duas para seleção de projetos de Roraima: na restauração e manejo florestal e extrativismo e na de tecnologia sustentável para a Amazônia. "Temos projetos nossos nas quatro linhas

temáticas, mas em duas são de projetos que participamos por outras unidades da Embrapa", disse. Vilarin afirmou que a participação para seleção de recursos para projetos é exclusiva para técnicos da Embrapa a fim de atender ações dentro das quatro linhas temáticas. "Esses recursos de R\$ 33 milhões fazem parte de um convênio da Embrapa com o BNDES e são exclusivos para projetos que atendam as quatro linhas definidas", disse. (R.R)

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.folhabv.com.br/noticia/Embrapa-recebera-R--33-7-mi-para-projetos/15404>

Veículo: Jornal brasil /nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Embrapa terá recursos			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 08/04/2016


O seu canal de notícias do Brasil e do Mundo.

ARTE E CULTURA
CIÊNCIA&TECNOLOGIA
ECONOMIA
EDUCAÇÃO
ESPORTES
INTERNACIONAL
MEIO AMBIENTE
POLÍTICA
SAÚDE
TURISMO
MAIS NOTÍCIAS



Embrapa terá recursos
Fonte: Ministério do Meio Ambiente
08/04/2016 às 11h



Redes Sociais
Compartilhe esta Notícia

[Facebook](#)

[Imprima Notícia](#)



Está na hora de renovar seu **Certificado Digital?**

[RENOVE JÁ](#)

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) receberá R\$ 33,7 milhões do Fundo Amazônia. Os recursos serão destinados a projetos de pesquisa para recuperação, conservação e uso sustentável no bioma. O dinheiro provém da Noruega – que tem sido nos últimos anos o principal doador do Fundo Amazônia. O acordo de cooperação técnica foi assinado nessa quinta-feira (7/4), entre a Embrapa, a Fundação Eliseu Alves (FEA) e o BNDES, gestor do Fundo Amazônia, com a presença das ministras Izabella Teixeira (Meio Ambiente) e Kátia Abreu (Agricultura). A parceria integra o Projeto Integrado da Amazônia e terá duração de 36 meses. Durante o evento, a ministra Izabella Teixeira ressaltou a importância da cooperação com a Noruega e com os demais doadores que fazem parte do Fundo Amazônia, destacando o fato de que o governo norueguês acreditou no governo brasileiro, apoiando o país no combate ao desmatamento. “Temos números que mostram que proteção e preservação total devem andar juntos”, enfatizou a ministra do Meio Ambiente.

Izabella Teixeira também destacou a importância da parceria com o Ministério da Agricultura: “Não dá para incrementar a conservação ambiental no país sem os parceiros. E a agricultura brasileira é uma parceira estratégica”. A ministra Kátia Abreu lembrou que a contribuição do governo da Noruega, ao aderir ao Fundo Amazônia, há dez anos, “foi de importância vital para a preservação da Amazônia”. Segundo Kátia Abreu, “este acordo que estamos assinando aqui, hoje, é um fato histórico, que confirma a conexão de esforços da Agricultura, do Meio Ambiente, do sistema financeiro que se preocupa com a questão ambiental, e da nossa instituição de pesquisa”. O presidente da Embrapa, Maurício Lopes, afirmou que o acordo se alinha perfeitamente à agenda e à visão estratégica da empresa, que priorizou, desde 2014, uma forte ênfase na sustentabilidade. “Com atenção especial para que nossa agricultura caminhe, de forma cada vez mais determinada, mais alinhada com a emergente bioeconomia e isso tem tudo a ver com o potencial imenso da Amazônia, com inclusão produtiva e redução da pobreza na região”, detalhou. O acordo apoiará a execução de projetos das unidades descentralizadas da Embrapa. Serão beneficiados os pequenos agricultores, comunidades tradicionais, ribeirinhos, pescadores artesanais e extrativistas, entre outros. Receberão apoio projetos de pesquisa e de transferência de tecnologia voltados ao monitoramento do desmatamento e da degradação florestal e serviços ecossistêmicos; restauração, manejo florestal e extrativismo; uso de tecnologias sustentáveis para a Amazônia; e aquicultura e pesca. Nesse contexto, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, lembrou que o Projeto Integrado da Amazônia “corresponde a uma das diretrizes importantes do Fundo Amazônia, que é gerar tecnologias, pesquisas e soluções sustentáveis para tornar mais eficiente a

restauração florestal e, entre outras possibilidades, incrementar a exploração na aquicultura". Luciano Coutinho também reforçou: "Seu potencial é imenso e pode ser uma fonte geradora de renda e de emprego, oferecendo condições de ocupação econômica e competindo com as atividades predatórias, como ocorre com o desmatamento, sendo que a inteligência de combate a esse problema começa pelo Cadastro Ambiental Rural (CAR)". Dentro das ações previstas no acordo, os recursos do Fundo Amazônia também oferecerão aporte à realização de oficinas de planejamento, de gestão de rede de pesquisa, de acompanhamento dos projetos individuais apoiados e de articulação com instituições parceiras. Estão incluídos aí, entre outras propostas, o desenvolvimento de um sistema de informática próprio da Embrapa, com o objetivo de aprimorar os indicadores de monitoramento dos projetos apoiados.

Leia a matéria na íntegra: <http://jornalbrasil.com.br/noticia/embrapa-tera-recursos.html>

Veículo: Ecofuturoambiental /nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Embrapa receberá R\$ 33,7 milhões para projetos de conservação da amazônia			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 11/04/2016

ACESSAR WEBMAIL

+55 (45) 3525-4166 ecofuturofuz@hotmail.com



HOME QUEM SOMOS SERVIÇOS EQUIPE **NOTÍCIAS** PROJETOS POLÍTICA LEGISLAÇÃO CONTATO

Notícias

Embrapa terá R\$ 33,7 milhões para projetos de conservação da Amazônia

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) receberá, via Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), R\$ 33,69 milhões do Fundo Amazônia, destinado à conservação e uso sustentável do bioma. Os recursos serão usados em projetos de pesquisa da empresa para conservar, recuperar e desenvolver atividades econômicas sustentáveis na floresta. Embrapa, BNDES e os ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento firmaram na quinta-feira (7) acordo de cooperação técnica.

Governo propõe gestão compartilhada para a Ilha do Mel

A Ilha do Mel, Litoral, poderá ter uma gestão compartilhada entre Governo do Estado e Prefeitura Municipal de Paranaguá com o acompanhamento e participação de um Conselho Gestor. A formalização do novo modelo administrativo e outras propostas de alteração da lei nº 16.037/2009, de Zoneamento e Gestão Ambiental da Ilha do Mel, foram amplamente debatidas por representantes da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos numa audiência com moradores e lideranças locais, nesta quarta-feira (6).

A revisão da atual lei é uma demanda dos moradores da ilha, e vem sendo discutida desde 2011. "Todo o trabalho feito anteriormente foi aproveitado e aprimorado, e é essa compilação que trouxemos aqui como uma proposta inicial para ser avaliada pelos moradores, empresários e outros setores, que poderão de forma organizada e participativa, colocar suas contribuições, mas sempre considerando a coletividade e a conservação da natureza", destacou o secretário estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Ricardo Soavinski, que conduziu a reunião na Vila de Nova Brasília.

A reunião contou com cerca de 50 pessoas, entre líderes comunitários, empresariais, representantes da Universidade Federal do Paraná, técnicos de várias áreas e instâncias do Governo como Instituto Ambiental do Paraná, Paraná Turismo, Instituto ÁguasParaná, Instituto de Terras, Cartografia e Geociências (ITCG), Sanepar, Prefeitura de Paranaguá, Polícia Ambiental e outras instituições.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) receberá, via Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), R\$ 33,69 milhões do Fundo Amazônia, destinado à conservação e uso sustentável do bioma. Os recursos serão usados em projetos de pesquisa da empresa para conservar, recuperar e desenvolver atividades econômicas sustentáveis na floresta. Embrapa, BNDES e os ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento firmaram na quinta-feira (7) acordo de cooperação técnica.

Leia a matéria na íntegra: <http://ecofuturoengenharia.com.br/noticias>

